ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 150
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 4 DE JULHO DE 1908
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Conselheiro Araripe

Rio, 3

Acaba de fallecer o conselheiro dr. Tristão de Alencar Araripe.

A rainha d. Amelia

Rio, 3

As ultimas communicações de procedencia portugueza dizem que se acha restabelecida a rainha d. Amelia.

Festa de Santa Isabel

Rio, 3

O dr. Affonso Penna assistiu hontem á festa de Santa Isabel, visitando, após os actos religiosos, o hospital annexo, e dirigindo aos enfermos palavras carinhosas.

Permuta

Rio, 3

Consta que o dr. Sarjobe Barcellos permutará com outro engenheiro o logar que ahi exerce, nas obras do porto.

Abastecimento dagua

Rio, 3

Os jornaes elogiaram o novo serviço de abastecimento dagua, exaltando o espirito creador do dr. Miguel Calmon, ministro da industria, e transcrevendo o brinde que lhe foi erguido pelo dr. Affonso Penna, presidente da Republica, na inauguração do importante serviço.

Banco agricola

Rio, 3

O dr. David Campista, ministro da fazenda, aprompton e vae apresentar ao dr. Affonso Penna um projecte creando um banco agricola.

Grande hotel

Rio, 3

Foi inaugurado hontem, na Avenida, o Grande hotel, que offerece excellentes accommodações e dispõe de 200 quartos.

Frei Domingos

Rio, 3

Falleceu na Bahia o abbade frei Domingos da Transfiguração.

Uniforme dos militares

Rio, 3

O Supremo tribunal, completando a escolha de uniformes que devem ser usados por militares, adoptou o gorro de seda preta em forma octogonal, orlado de galões de ouro.

Fallecimento

Rio, 3

Falleceu em S. Paulo o grande capitalista Joaquim Bueno da Silva, não deixando herdeiros.

EXTERIOR

Cruzador «D. Amelia»

Lisbôa, 3

Seguiu para o Rio o cruzador *D. Amelia*.

Construcção de navios de guerra

Lisbôa, 3

Sabe-se aqui pretender o Brasil construir quatro navio-escolas armados em cruzadores.

Accentúam-se, por outro lado, os boatos de que o Brasil venderá os navios que se acham em construcção nos estaleiros daqui.

Os honorarios de d. Manuel

Lisbôa, 3

O deputado republicano dr. Affonso Costa apresentou hontem, na camara, um projecto fixando na quantia de.... 200$000 diarios e mais 100$000 mensaes para despesas de representação os honorarios de d. Manuel II.

A rainha d. Amelia

Lisbôa, 3

Accentúam-se as melhores da rainha d. Amelia.

O regicidio

Lisbôa, 3

O conselheiro José de Alpoim, tratando do regicidio de fevereiro, declarou hoje, na camara, que o assassinato da familia real fôra resolvido em reunião de progressistas, regeneradores e republicanos.

Disse mais o chefe politico portuguez que Manuel Buiça, o assassino de d. Carlos, recebera 100.000 francos e Costa, 50.000.

Fuga

Madrid, 3

Fugiu para Pontevedra, levando 63,000 pesos, o ajudante do caixa do Banco da Hespanha.

Os bens da casa real

Madrid, 3

O tribunal absolveu a casa real da acção que lhe era movida relativamente aos bens do rei Affonso XIII.

Immigrantes chilenos

Madrid, 3

Cento e vinte immigrantes chilenos acabam de protestar contra a falta de cumprimento de contratos.

Temporal

Madrid, 3

Reina fortissimo temporal, causando muitos prejuizos.

Motim

Paris, 3

Amotinaram-se, nesta cidade, os soldados de infantaria da marinha.

Após algum esforço, foram contidos pelos bombeiros.

O ex-tenente Ullmo

Paris, 3

O ex-tenente Ullmo cumprirá em Nova Caledonia, a pena a que foi condemnado.

Venda de couraçados

Paris, 3

A legação brasileira nesta capital desmentiu a noticia de que os couraçados brasileiros vão ser vendidos ao Japão.

Senador Bataille

Paris, 3

Falleceu o senador Martiau Bataille.

O balão «Republique»

Paris, 3

Tiveram completo exito as experiencias do balão *Republique*, destinado ao ministerio da guerra.

Assassinato

Paris, 3

Foi assassinada a sentinella do deposito de polvora Delaroque.

Os couraçados brasileiros

Tokio, 3

O representante do Brasil desmentiu a noticia de venda ao Japão dos couraçados em construcção na Europa.

A phylloxéra

Brest, 3

Os vinhedos estão atacados pela phylloxéra.

Conferencia internacional

Haya, 3

A Allemanha, o Equador, o Paraguay, a Italia, a Hespanha, Portugal e outras potencias deixaram de assignar algumas das convenções adoptadas na ultima conferencia internacional da paz.

Os armamentos do Brasil

Lima, 3

El Comercio, commentando a acquisição de armamentos feita pelo Brasil, aconselha a Argentina a precaver-se.

O alludido orgam accrescenta que os peruanos sabem, por amarga experiencia, avaliar a gravidade de deixar-se o povo á mercê do visinho mais forte.

O cabecilha Durand

Lima, 3

Os peruanos preparam manifestações favoraveis ao cabecilha Durand.

A questão de Tacna e Arica

Santiago, 3

A chancellaria norte-americana approvou a attitude mantida pelo Chile, afim de dar solução á antiga questão de Tacna e Arica.

Missão Carcano

Montevidéo, 3

Sabe-se aqui que a Argentina desistiu da missão Carcano, que teria por fim regular os conflictos acerca da questão das aguas do Prata.

Dr. Domicio da Gama

Montevidéo, 3

Tomou o paquete *Oriana* o dr. Domicio da Gama, ministro brasileiro.

Revolução militar

Assumpção, 3

Está declarada uma revolução militar.

As tropas dividiram-se e ferem sangrentos combates nas ruas desta capital.

Confederação de universitarios

Buenos-Aires, 3

Foi constituida, nesta capital, a confederação dos estudantes universitarios.

O sr. Oscar de Teffé

Buenos Aires, 3

Segue para Cayancoma o sr. Oscar de Teffé, secretario da legação brasileira.

O centenario argentino

Buenos-Aires, 3

Está sendo discutida no congresso a commemoração do centenario.

Exposição de vestuarios

Buenos Aires, 3

O governo approvou a exposição dos vestuarios argentinos.

O porto de Buenos Aires

Buenos Aires, 3

Faz pessimo tempo. Os trabalhos do porto estão impedidos.

Marconi

Buenos Aires, 3

Marconi, inventor do telegrapho sem fios, virá a esta capital.

Argentina-Uruguay

Buenos Aires, 3

O sr. Victorino la Plaza, ministro das relações exteriores, reclamará amistosamente contra a inclusão da ilha de Martin Garcia no mappa do Uruguay.

O referido ministro tambem manifestará opinião contraria á construcção de um pharol no banco inglez, na referida ilha.

Intervenção do barão do Rio Branco

Buenos Aires, 3

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, declarou ter desejo de enviar ao Rio de Janeiro u'a missão diplomatica, com o fim de pedir a intervenção do barão do Rio Branco, ministro de exterior do Brasil, no sentido de serem resolvidos os conflictos pendentes.

Commemoração do centenario

Buenos Aires, 3

A Hespanha concorrerá para que se realize a commemoração do centenario.

Coronel Rostagno

Buenos Aires, 3

O coronel Rostagno foi condemnado a quatro annos de prisão, que cumprirá em presidio do Estado.

SCIENCIA PARA TODOS

Infuencia do alcoolismo sobre a mortalidade

A Academia de medicina de Paris convidou as sociedades dos medicos, cirurgiões e parteiros dos hospitaes, medicos alienistas dos hospicios e asylos, a propor, aos seus membros que se interessam por esta questão, fazer estatisticas pessoaes que seriam ulteriormente publicadas por essas sociedades.

Deste inquerito nos estabelecimentos hospitalares de Paris tomou a iniciativa a Sociedade medica dos hospitaes e os resultados obtidos foram expostos pelo dr. Ch. Fernet.

Segundo o methodo adoptado para estabelecer as estatisticas, o alcoolismo intervém de dois modos differentes como causa de morte:—é a causa principal, fundamental, unica, quando a morte resulta de uma molestia notoriamente, especialmente alcoolica (delirium tremens, pachymeningite hemorrhagica, cirrhose de Laennec, etc.);—é a causa accessoria ou antes adjuvante, quando a morte resulta de uma molestia como a erysipela, a tuberculose pulmonar, que só sobreveiu ou cujo resultado foi fatal porque o doente era um alcoolista.

Resulta destas estatisticas estabelecidas em certo numero de serviços de hospitaes e hospicios situados em differentes quarteirões de Paris, pelos drs. Ballet, Barth, Brissand, Raymond, Triboulet e outros, durante um periodo de dez a quinze mezes

Em um total de mais de 1.500 obitos consecutivos occorridos nesses serviços de hospitaes geraes, o alcoolismo intervém, como causa de morte, no terço dos casos (porcentagem exacta 33,81 por 100); foi a causa principal no decimo dos obitos (10,20 por 100); foi a causa accessoria, ou melhor adjuvante, em mais de dois outros decimos (23,61 por 100).

A influencia do alcoolismo, sobre a lethalidade, é mais notada nos homens do que nas mulheres; porém a differença é muito menos accusada do que geralmente se acredita: assim, ao passo que a media é, nos homens, de 38,81 por 100, attinge, nas mulheres o algarismo de 27,29 por 100, o que quer dizer que se conta approximativamente duas mulheres contra tres homens no numero dos fallecimentos imputados á intemperança.

Quaes são as *manifestações do alcoolismo* que arrastam á morte, e que quasi sempre são indicadas nas estatisticas?

Algumas são agudas, outras chronicas. Entre as primeiras é preciso assignalar principalmente o delirium tremens cuja frequencia é consideravel, depois a pachymeningite hemorrhagica e a esteatose aguda do figado que são muito mais raras;—entre as segundas, a cirrhose hepatica (typo de Laennec), muitas vezes ainda as molestias cardiovasculares com todas as suas consequencias, taes como a hemorrhagia cerebral, amolecimento cerebral, a nephrite interstecial, a meningo-encephalite diffusa.

Mas, ao lado dessas molestias que dependem directamente do alcoolismo, é mister collocar todas as que só se desenvolvem ou produzem a morte por que aquelles dellas affectados eram alcoolistas; assim são a pneumonia, a grippe, a erysipela, a maior parte das molestias infecciosas agudas. O alcoolista é um mau doente, que, de um lado, apresenta uma receptividade excessiva para todas as infecções e que, doutro lado, se deixa vencer e succumbe por occasião de qualquer molestia accidental. A extrema frequencia da tuberculose nos alcoolistas impressiona todos os clinicos. Deve-se attribuir ao alcoolismo o desenvolvimento da tuberculose?

Muitos pensam desse modo: ha diminuição da resistencia produzida pelo alcool que torna o organismo muito accessivel aos germens infecciosos. (1)

Se a influencia do alcoolismo sobre a mortalidade é o que acabamos de dizer nos hospitaes geraes, ainda é mais consideravel nos *asylos de alienados*. Os preciosos documentos communicados pelo professor Joffroy, sobre o asylo Santa Anna, e pelo dr. Seglas, sobre o hospicio de Bicetre, são muito demonstrativos.

Uma estatistica do dr. Magnan relativa ao alcoolismo como causa da alienação mental feita no asylo Santa Anna (1902—1904), fornece a seguinte proporção: 41 por 100 dos alienados homens são alcoolistas, 15 por 100 das mulheres alienadas são alcoolistas; e na maior parte desses casos, o alcoolismo é a causa principal, a causa verdadeira da allenação: 27.75 por 100 de loucuras alcoolicas nos homens, 8,5 nas mulheres.

Estas estatisticas, cuja concordancia é uma poderosa presumpção de exactidão, mostram que, nos asylos de alienados, o alcoolismo intervém como causa de molestia e de morte em perto da metade dos casos nos homens, em um sexto dos casos nas mulheres. Aqui ainda é elle, ora a causa principal, a causa verdadeira da morte pela meningo encephalite, por ictus cerebraes, por manifestações concommitantes do figado, do apparelho cardiovascular ou dos rins, ora a causa adjuvante pela pneumonia ou pela tuberculose pulmonar.

De tudo que prende vê-se que a influencia do alcoolismo sobre a mortalidade parisiense é enorme. Se as estatisticas officiaes lhe attribuissem todos os obitos que lhe são realmente imputaveis, em logar de dissimulal-os; na maior parte, sob a rubrica das diversas molestias organicas produzidas pelo alcoolismo, ver-se-ia o alcoolismo tomar logar, com a tuberculose, nas primeiras linhas das causas de mortalidade.

Se o *Boletim hebdomadario de estatistica municipal* fizesse conhecer que, sobre os 1,000 obitos (algarismo medio) occorridos semanalmente em Paris, ha de 150 a 200, talvez mais, de que o alcoolismo foi a causa exclusiva ou adjuvante, talvez esse conhecimento, vulgarizado pela imprensa, inspirasse reflexões ou receios salutares.

Conclusão: o alcoolismo, que é em França uma das chagas vergonhosas da nossa época, é tambem uma das principaes causas de morte. Intervém, como causa efficiente de morte, no terço da mortalidade geral. E' a causa principal ou mesmo unica da morte no decimo dos obitos (10,20 por 100); é a causa accessoria, ou melhor adjuvante, em mais de outros dois decimos (23,61 por 100.) Intervem na metade da mortalidade nos alienados.

O alcoolismo é pois um verdadeiro perigo social. Todos aquelles que cuidam da saúde publica têm o dever de denuncial-o e de combatel-o.

(1) Ainda recentemente na Sociedade de medicina publica e de engenharia sanitaria (sessão de 24 de abril de 1907, in *Revue d'hygiène et de police sanitaire*, numero de maio de 1907) J. Bertillon recordava uma estatistica ingleza muito suggestiva: sobre 100.000 vendedores de alcool de trinta e cinco a quarenta e cinco annos, ha annualmente 609 obitos pela tisica; sobre 100,000 outros mercadores da mesma edade ha 320. As profissões em que a intemperança é quasi a regra forneceriam duas vezes mais obitos pela tuberculose do que as profissões consideradas temperantes.

Paulo Tavares

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 da noite, espectaculo da Companhia lyrica italiana;

Sociedade dramatica do Feitosa, 8 horas, seu theatrinho, espectaculo extraordinario: o drama *O segredo do pescador*, um acto de intermedio e a comedia *Criticos momentos*. Haverá ao terminar, trem para o Recife.

Reunião—Está marcada:

Cooperativa dos funccionarios publicos, hora e logar do costume, sessão de directoria para tomar conhecimento do balancete de junho passado.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, rua 1.º de março n. 15, louças do *Jarro de Sevres*.

Publicações a pedido—Inserimos:

João Adriano de Mello Dutra, (convite funebre);

Floripe Pessôa, (convite funebre).

O tempo

De um imponente esplendor esteve hontem o sol. O dia deslisou serenamente por uma temperatura macia. Houve, ás vezes, algumas nuvens escuras, turbando a limpidez do firmamento.

A noite, magnifica.

FACTO LAMENTAVEL

No bairro do Recife occorreu hontem uma scena de sangue, que, pelas suas circumstancias, muito commoveu a quem della teve noticia.

Na rua do Apollo n. 33, reside em companhia de sua sogra d. Adriana Macedo, o sr. João Alfredo Quental, casado com d. Maria Barbosa Quental ha cerca de 15 annos.

A vida corria placida para o casal, quando seguramente ha 2 annos a esta parte, esse senhor começou a nutrir seria desconfiança a respeito do procedimento da esposa

E o lar, outrora tão feliz e socegado, encheu-se de desespero e odio, não sendo infelizmente raras as vezes que entre os dois conjuges se trocavam diatribes, ou ainda mais, promessas de vingança physica.

A discordia chegou a tal ponto que em 20 do mez findo, o sr. João Alfredo Quental tentou contra a existencia de d. Maria Barbosa, não levando a effeito o seu funesto intento, porque circumstancias imprevistas o impediram de assim fazer.

Hontem, a ira em que laborava todo o intimo do marido offendido, teve occasião de explodir.

Parecendo divisar nos labios da infiel um sorriso de escarneo, sacou de um revólver, e apontando-o em sua direcção, disparou-o tres vezes, seguidamente.

O primeiro dos projectis produziu um ferimento na parte superior da glandula mamaria direita, saindo na parte inferior da mesma, trajecto subcutaneo, visto os outros pregar-se na parede da casa.

D. Maria Barbosa mostrou extraordinaria coragem no momento de receber o ferimento e avançou para o marido, afim de tomar lhe a arma, não obstante os disparos que este continuava a fazer.

Habilmente desviava o corpo, declarando que—se tinha de morrer—morresse ella somente—e portanto não consentiu que ninguem da sua familia viesse interpor-se entre os dois.

O ferimento recebido por esta senhora é de natureza leve, tendo sido d. Maria Barbosa vistoriada pelo medico legista, dr. Ascanio Peixoto.

O infeliz conta 38 annos de edade e é proprietario do *Bazar infantil*, á rua do Bom Jesus.

A bala do revólver era do calibre 320.

A victima é mãe de 9 filhos, sendo 6 já fallecidos.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto e prosegue nas diligencias legaes.

Vida litteraria

Domingo ultimo reuniu-se em 56.ª sessão ordinaria, o *Gremio Jaboatonense Frei Caneca*, sendo presidente Samuel Campello e secretarios Aurino Nicéas e José de Brito.

Lida e approvada a acta passou-se ao expediente no qual além de outros diversos motivos foram eliminados, a bem dos cofres, os seguintes socios: G. Ferraz, effectivo: A. Mendes, C. Mendonça e A. Rego Barros, contribuintes, e O. L. Caldas, Marinho C. Brandão e P. Lagos, correspondentes.

Na palestra tomaram parte: Samuel Campello, lendo a *chronica da semana*, empossando-se de sua cadeira *Paulo de Arruda* e fazendo a biographia deste poeta; Octavio Barreto lendo um seu *Soneto* e Manuel Moraes lendo os seus versos *Improviso*.

Foram sorteados: Tercio Carneiro, para a chronica; Octavio Barreto, para tomar parte na palestra e Joaquim Cabral, para dissertar uma these.

Segunda-feira, 29 de junho, o *Gremio* reuniu-se em sessão magna para commemorar o 13.º anniversario da morte do bravo Floriano Peixoto, o *Marechal de Ferro*.

O presidente Samuel Campello ao abrir a sessão pronunciou um extenso discurso, concedendo depois a palavra ao orador do *Gremio*, Naasson de Figueiredo, que em bellissimas frases fez a biographia do bravo marechal.

Depois ainda usaram da palavra os consocios Manuel de Moraes e Octavio Barreto e foi encerrada a sessão.

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

580, para os pobres soccorridos pelo *Diario*, offerecidos pelo dr. Jesuino José Moreira, em regosijo pelo anniversario de sua filhinha Maria do Carmo;

300, para a irmandade da Soledade da Bôa-Vista, solennizando assim, d. Ursula Pires o anniversario de seu enteado Oscar;

472, para o *Instituto de protecção á infancia*, enviados pelo pequeno Luiz Eduardo Schuler, commemorando o 2.º anniversario da morte de seu pae, sr. Leonardo Schuler;

600, para o *Instituto de protecção á infancia*, enviados pelo sr. José Ribeiro Pessôa, em regosijo pela assignatura do contrato das obras do porto;

1.0, para os pobres do *Diario*, remettidos pela senhorita F. A. M. C. solennizando o anniversario natalicio do sr. Severino Francisco de Souza.

REPARTIÇÃO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas em 2 de julho de 1908:

Ruas:—Travessa do Bom Jesus n. 2; 24 de Maio ns. 50, 15 e 16; Duque de Caxias, n. 4; 15 de Novembro, n. 12; Vidal de Negreiros n. 52; Felippe Camarão, n. 77; Forte, n. 2; Barão de S. Borja, n. 36; Visconde de Goyanna, n. 43 e Visconde de Albuquerque, n. 107.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. José de Castro Paes Barretto offertou-nos hontem um exemplar do *Pantheon dos homens celebres*, inclusive os do Brasil, curioso trabalho organizado por seu irmão o dr. Fernando de Castro, advogado em Belém, do Pará.

Agradecidos.

—Está em distribuição o n. 24, anno IV, d'*O Matuto*, que se edita na cidade do Cabo.

Desordeiro temivel

Hontem ás 12 1/2 horas da noite, o cabo do 27.º batalhão de infantaria sr. Jacintho Fernandes dirigia se para a sua residencia, á rua Lomas Valentinas n. 86.

Na occasião em que procurava entrar, notou que num local proximo, se achavam dois individuos conversando. Subitamente, um delles sem o menor motivo, sacou de uma pistola e dizendo em voz alta—ahi não ha quem me pegue—, detonou a contra o referido cabo.

O sr. Jacintho correu afim de prendel o recebendo nessa occasião segundo tiro que, felizmente, como o primeiro, não attingiu o alvo.

Emfim auxiliado pelo soldado de policia Fabio Bezerra e por alguns paizanos, effectuou a prisão do perverso *typo*.

O criminoso é o Antonio Moreira Lima, um asylado da marinha muito conhecido pelas suas arruaças e que já conta 7 prisões no districto de S. José.

No momento da captura recebeu ligeiro ferimento na mão esquerda, o corajoso policial.

Antonio Lima, foi recolhido ao xadrez, sendo-lhe então apprehendida a pistola, que é do systema *camblain*.

CINEMATOGRAPHO

Devemos dizer sem a menor intenção de lisonja que nosso espirito deixou a leitura do ultimo livro de Clovis Bevilaqua como se houvera saido de um banho de luz. Li a *Theoria geral do direito civil* como um menino que devora gulodices, contando o numero dos boccados, á proporção que vão sendo consumidos; eu tambem fui contando o numero das paginas, á medida que as lia, sentindo que afinal fossem todas ellas lidas, e não restando-nos outro consolo senão o de serem relidas.

Quando o governo federal reformou os cursos juridicos, modificando os programmas de estudo e substituindo o pessoal docente, escrevemos:

Que resta fazer?

Determinar em que sentido deve ser dirigido o ensino do direito, que espirito deve animal-o, que idéal deve oriental-o.

As nossas escolas superiores estão sujeitas á mesma censura que João Terrel e Luiz Durand fazem ás faculdades francezas: nellas o ensino é profissional em vez de ser puramente scientifico, visa-se menos a indagação do novo por amor á verdade do que a obtenção do diploma por ambição de lucro.

Esta simples consideração é por si só sufficiente para mostrar como o espirito do ensino superior é falseado entre nós, preoccupando-se todos, mestres e discipulos, não com a solução dos problemas scientificos, mas com a exposição das idéas alheias.

Nestas condições o professor deixa de ser um *productor* de sciencia para se tornar um *reproductor* de estafadas theorias, e o discipulo cessa de ser um collaborador do progresso scientifico para se fazer um repetidor do *magister dixit*.

Que differença do ensino, que é professado nas universidades da Allemanha, a respeito do qual se exprime o professor Von Sybel:

«Nossas univerdades são superiores ás outras, porque não são simplesmente escolas, mas, se assim podemos nos exprimir, laboratorios de sciencia, porque a producção scientifica continúa a ser a alma de seu ensino. Com esse fim, o Estado confia as cadeiras universitarias aos maiores talentos scientificos do paiz. Tambem um facto commum em França, o de vêr um sabio distincto sem funcções universitarias, nunca se apresentou entre nós. Quando se trata de nomear um professor, se indaga, antes de tudo, de seu valor scientifico, satisfazendo qualquer aptidão para o ensino. Se o futuro professor é capaz de fazer uma obra scientifica original, julga-se-o apto para desempenhar o fim principal do ensino. Sem duvida queremos que em nossos estabelecimentos se preparem moços para abraçarem um certo numero de profissões; mas não queremos que isto se faça mecanica e summariamente. Não queremos amontoar na memoria do estudante, o mais rapida e commodamente possivel, esta multidão de formulas e conhecimentos necessarios para os exames. Elle deve antes de tudo aprender o que é sciencia, como se faz o trabalho scientifico, o que significa a palavra producção scientifica. O professor, tanto quanto permittir a fraqueza das forças humanas, deve em cada lição estudar algum problema novo e original, e levar o estudante a tomar parte, escutando, no desenvolvimento do trabalho intellectual.»

Nomeado Tobias Barretto, novos horizontes se abriram á intelligencia dos que frequentavam a Academia de direito.

O preclaro professor com aquella força e espontaneidade de talento, que algumas vezes parecia immodestia, levou a ferro e a fogo as banalidades e frioleiras com que estiolavam a cabeça dos moços e com todas as energias e impetuosidades do seu temperamento procurou collocar o direito na altura do espirito de seu tempo.

O resultado foi magnifico. Os drs. José Hygino e João Vieira, cooperando na medida de suas forças, reagiram por sua vez contra a rotina, e applicaram ao ensino de suas cadeiras os achados da sciencia.

A grã lançada nos espiritos sequiosos de luz produziu os mais bellos fructos.

Prova do que affirmamos são as theses e dissertações apresentadas pelos candidatos nos diversos concursos para preenchimento das cadeiras vagas na Academia, destacando-se entre ellas as de Martins Junior, Henrique Milet, Adelino Filho e Alcedo Marrocos.

Para não falarmos senão de Alcedo Marrocos, sempre preterido, lembraremos que uma de suas dissertações foi uma bonita lição de historia dada á Faculdade.

Perguntava a Congregação se podia haver *self-government* sem parlamentarismo, e o habil concorrente respondeu com uma grande elevação de vistas, fazendo a historia das communas e mostrando que o parlamentarismo considerado como governo de gabinete, tirado do seio do parlamento, e por este commissionado, é de origem recente, data da revolução de 1688.

Emquanto a communa como força autonomica, como principio de *self-government*, apparece na historia, logo depois da invasão do Imperio romano pelos barbaros, na qualidade de filha da luta entre o elemento germanico e o elemento romano, entre a idéa da unidade politica e o conceito da personalidade individual, a origem dos parlamentos não vae além da época em que João sem Terra na *Magna carta* promette reunir os arcebispos, os bispos, os abbades, os grandes barões, os feudatarios afim de votarem auxilios e taxas.

Morto Tobias Barretto, jubilados os drs. José Hygino e João Vieira, ficaram na Academia discipulos, que procuraram honrar a memoria do grande mestre e se esforçaram por continuar sua gloriosa tarefa: o mallogrado Martins Junior, Adelino Filho, Henrique Milet, Phaelante da Camara e Clovis Bevilaqua, que nomeado lente da Faculdade por occasião de ser executada a reforma de instrucção publica de Benjamin Constant, nunca procurou envolver-se no torvelinho da politica, como succedeu a Martins Junior, nem se entregar ás subtilezas e artimanhas da advogacia, como se deu com Henrique Milet, depois de apresentar á Faculdade de direito trabalhos de subido valor scientifico.

Discutindo, por exemplo, a origem do homem e sua posição na natureza como o ponto principal, que devia examinar antes de dar qualquer resposta á pergunta, que lhe fizera a Faculdade, não se limitou a dizer que o homem é o mais perfeito de todos os animaes, mas o considerou em relação a todos os phenomenos da natureza.

Nesta parte sua dissertação revela muita largueza de vistas: não é certamente para qualquer espirito determinar o logar do homem no universo, sobretudo quando, por um lado se está convencido de que a natureza inteira conserva a majestade humana na mais estreita dependencia, e por outro lado se vê o homem em uma luta incessante contra toda a natureza, procurando domar-lhe as forças pelo admiravel poder de sua intelligencia.

O espirito humano como que se sente abysmado, quando procura dar conta do logar que o homem occupa no seio de todos os phenomenos de attração mollecular, de gravitação, de magnetismo, de electricidade, a que está sujeita a planta mais rudimentar ou o animal mais intelligente.

Gustavo Lambert em seu *Estudo sobre a organização administrativa dos Estados*, querendo mostrar como os grupos de phenomenos, que comprehendem a universalidade das coisas, e que podem collocar se em face da intelligencia humana, succedem-se de u'a maneira regular, de sorte que é impossivel estudar os grupos superiores sem conhecer os inferiores, figura um passaro encerrado em uma gaiola, a gaiola transportada em um navio, o navio navegando no oceano, o oceano tomando parte na vasta evolução da terra em redor do sol.

«Muito bem, diz Lambert, se eu quizer conhecer a posição do passaro, devo primeiro que tudo determinar a posição da terra no espaço, depois a posição do navio sobre a terra, finalmente a posição do passaro na gaiola.

E' o mesmo processo de Henrique Milet em sua dissertação: para determinar a posição do homem em a natureza, sentiu necessidade de determinar a posição da materia no espaço, depois a posição da vida na materia, finalmente a posição do espirito na vida.

Clovis Bevilaqua não procurou senão a companhia e convivencia dos livros, aproveitando todo seu tempo para ler muito, reflectir mais, e produzir ainda mais.

E' da ultima producção de Clovis Bevilaqua que nos occuparemos na primeira occasião.

PELOS MUNICIPIOS

Páo d'Alho

Acha se felizmente restabelecido dos incommodos que o levaram a Floresta dos Leões, o venerando pae do nosso prestigioso amigo e chefe dr. Severino Montenegro o coronel Francisco Vidal de A. Montenegro, activo e intelligente proprietario da usina «Nossa Senhora do Desterro».

Deste municipio onde o coronel Montenegro é geralmente estimado, innumeras pessôas, representantes de todas as classes sociaes, têm incessantemente visitado s. s.

Muitissimo nos alegra o restabelecimento de s. s., por cuja felicidade fazemos sinceros votos.

O prefeito do municipio, coronel Abilio Pessôa, tem sido incansavel em sua patriotica administração promovendo continuos melhoramentos, e prodigalizando distracções aos seus municipes.

Graças a s. s., a excellente banda *24 de junho* tem realizado esplendidas retretas no jardim municipal, fazendo jus aos applausos da grande e selecta assistencia.

Funccionou o tribunal do jury, presidido pelo integro juiz de direito dr. João Baptista, occupando a cadeira da accusação o nosso sympathico e talentoso promotor publico dr. José Julião.

Foram julgados os individuos Idomineu de Lyra Dantas, art. 297, absolvido; Julio de Salles Monteiro, art. 294 § 2, condemnado a 2 mezes e dez dias; Galdino de Lima, art. 294 § 2, condemnado a 7 annos; João Francisco de Lima, art. 294 § 2, absolvido por 7 votos e appellado; Manuel de Mello, art. 294 § 2, condemnado a 28 annos, appellou; Joaquim Felix dos Santos, art. 294 § 2, condemnado a 17 annos, appellou; Candido dos Santos, art. 294 § 1, condemnado a 24 annos; Sebastião da Costa Gomes, artigo 291, combinado com o art. 13, absolvido.

Advogaram no tribunal o dr. Juliano Regueira, o major Cesar de Vasconcellos, os drs. José Wenceslau, Manuel Candido, Elysio Pinheiro e Vicente Landim.

Foram eleitos juiz e supplentes deste 1.º districto, o capitão José Francisco da Rosa, tenente José de Castilho, Hostiano Gomes e Severino Nogueira; do 2.º districto major Antonio de Menezes Filho, capitão Manuel Carneiro da Motta Silveira, Manuel Santiago e Joaquim Cardoso.

Sob a presidencia do coronel Abilio Pessôa tem se reunido, em sessões concorridissimas, o Syndicato agricola paudalhense, discutindo e votando uteis medidas em beneficio da nossa agricultura local. Brevemente terá o syndicato um grande deposito de cal, arados, enxadas e outros instrumentos agrarios que fornecerá pelo custo real aos associados.

Com caprichoso programma festejou o seu anniversario a distincta sociedade musical *24 de junho*: Alvorada, missa solenne no magestoso templo de Nossa Senhora do Livramento, passeata, retreta no jardim municipal e ladainha. A séde social, vistosamente enfeitada e illuminada, foi muito visitada.

Parabens á futurosa sociedade.

Continúa muito lisongeira o estado sanitario desta cidade, graças ás medidas hygienicas que o coronel prefeito tem feito observar.

A sociedade beneficente *14 de julho* festejará o seu 6.º anniversario com uma sessão magna em que será empossada a sua nova directoria.

Victima de terrivel febre palustre que zombou da medicina e dos cuidados de sua distincta familia, falleceu o nosso leal e dedicado amigo alferes Optaciano Carneiro da Motta Silveira, ornamento do regimento policial á que pertencia.

Natural deste municipio onde exerceu cargos policiaes, foi incansavel na perseguição de vagabundos e malfeitores, prestando assim relevantissimos serviços á nossa sociedade.

Pela sua honestidade, coragem e actividade, foi nomeado delegado de policia de Limoeiro, comarca infestada pelos grupos de Antonio Silvino e Tempestade, contraindo em uma diligencia a molestia que o arrebatou ao seio de sua familia e á convivencia de seus amigos. Foi uma victima do dever.

Viuvo, deixou duas filhinhas, interessantes crianças, incapazes de calcular a grande desgraça.

Pezames á desolada familia, especialmente aos seus pae e irmão major José Carneiro e capitão Christiano Carneiro.

Hontem pela administração do theatro Santa Isabel foram entregues aos seus respectivos donos dois chapéos de sol, deixados naquelle estabelecimento, onde existem e podem ser procurados um chapéo de seda e um leque de côr.

O PORTO DO RECIFE

O dia de hontem. A cidade em festas. Manifestações verdadeiramente populares. Illuminações e embandeiramentos. Os navios surtos no porto. Passeatas e discursos. A mocidade academica. Acclamações ao governador, ao prefeito e ao chefe de policia. O dr. Rosa e Silva. O commercio fechado. Telegrammas e officios.

Logo que se divulgou a noticia da assignatura do contrato das obras do porto, tivemos em nosso escriptorio a visita dos srs. Folke von Holten, provecto engenheiro sueco, John F. Patterson e Hew C. Pollok, que se acham hospedados na *Pensão dos Arrecifes* e vieram acompanhados pelos srs. Carlos e David Medeiros.

Após calorosos cumprimentos pelo auspicioso successo, entregou-nos o primeiro desses cavalheiros as seguintes linhas que escrevera e todos firmaram:

«Exactamente quando nesta redacção écoava a tão grata quanto anciosamente esperada noticia da assignatura do contrato para as obras do porto do Recife, visitámos e percorremos todas as dependencias da empresa do *Diario de Pernambuco*, confessando-nos encantados pela bôa ordem e correcção do adeantado estabelecimento.

De coração nos associamos á bella e vibrante manifestação popular que assistimos.»

— Durante o dia de hontem reinou vibrante enthusiasmo em toda cidade, por motivo da assignatura do contrato para as obras do melhoramento do porto do Recife, acontecimento de ha muito anciosamente esperado pela população pernambucana.

Conforme resolveram os srs. governador do Estado e prefeito da capital, o dia foi feriado nas repartições publicas, que içaram as respectivas bandeiras, bem como todos os collegios e sociedades.

— Como fôra resolvido, a mocidade academica effectuou a projectada passeata civica.

Já ás 3 1/2 horas da tarde, era grande a impaciencia dos populares, que se agglomeravam na praça 17, aguardando a saida do prestito.

Effectivamente ás 4 e 15, pôz-se este em marcha, ao espoucar dos foguetes e dos vivas enthusiasticos que irrompiam freneticos de todas as bôcas.

A' frente da passeata abrindo a marcha, ia o academico Pereira da Costa, conduzindo o pavilhão da Liga maritima brasileira.

Em segundo plano caminhava o 2.º annista de direito Francisco Queiroz, que empunhava o pavilhão nacional ladeado dos academicos Gemeniano Galvão e Ramos e Silva conduzindo as insignias da Faculdade de direito e da Escola de engenharia.

Ao prestito se associaram a Escola normal, o Instituto Ayres Gama, por intermedio de seus representantes, membros de varias associações, de clubes carnavalescos, conduzindo os respectivos estandartes.

Os estandartes dos dois acreditados estabelecimentos de ensino acima citados, eram conduzidos pelo sr. João Ribeiro Vasconcellos e um estudante do curso de madureza do Instituto que para melhor firmar o enthusiasmo, com que adheria ás justas manifestações de regosijo e patriotismo, delegara dois dos membros do seu corpo docente os academicos Bruno Pereira e Manuel Diniz, encarregando-os de sua representação.

Ao povo, os academicos tambem distribuiram bandeirolas de madapolão, onde entre outras muitas inscripções se viam as seguintes: Salve dr. Rosa e Silva.—Viva o dr. Affonso Penna.—Salve o dr. Arthur Orlando.—Viva o dr. Miguel Calmon.—Viva o dr. Herculano Bandeira.—Salve Luiz Gomes.—Salve Frederico Villar.—Ordem e progresso.—Viva 2 de julho.—Salve o progresso etc.

Presenteou á mocidade com estas bandeirolas o capitão Benigno de Figueiredo, habil mechanico, director das officinas de machinas desta folha, sendo distribuidas mais 300 pelo povo na passeata do Clube popular.

Tocaram vibrantes marchas as bandas do 34.º e 14.º batalhões do exercito e a ala do 1.º corpo de policia.

Ao chegar á praça da Independencia, encontrou a passeata grande massa de povo que esperava a occasião de ouvir os oradores do Clube popular, numa manifestação de enthusiasmo, annunciada para as 4 horas, naquella praça, pelo sr. Samuel Vieira.

Tocava na occasião uma banda de musica.

Identificando-se com o povo por alguns momentos, os academicos tiveram ensejo de ouvir parte do discurso do dr. João Teixeira, que logo após a chegada daquelles subira, como orador official do clube, á tribuna collocada junto ao armazem do Louvre.

Falava ainda o dr. João Teixeira, quando os academicos prorompendo em vivas ao Clube popular e aos drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, Rosa e Silva, Luiz Gomes e á Republica brasileira, continuaram a sua passeata, deixando alguns representantes junto aos membros do clube, entre os quaes os srs. Franklin Seve e Isaac Cerquinho.

O prestito academico percorreu o seguinte itinerario: ruas Dr. Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, ruas do Aragão, Rosario, praça Santa Cruz, ruas Gervasio Pires, Conceição, praça Maciel Pinheiro, ruas do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte de Santa Isabel, praça da Republica e rua 15 de Novembro, onde se encontrou com o prestito do Clube popular.

No predio n. 29, á rua do Aragão, onde residem alguns academicos, a mocidade estudiosa e juntamente o immenso povo que a seguia, fizeram pequena demora, acclamando em altos gritos o sr. Da Costa e Silva, afim de dizer algumas palavras allusivas ao acto.

O sr. Da Costa e Silva, chegando á janella, declarou não poder usar da palavra, porque a doença o impedia de assim fazer, «mas que sentia vibrar em seu intimo, o mesmo enthusiasmo que experimentava a alma da mocidade.»

Em seguida, do mesmo predio, um outro academico pronunciou ligeiro discurso.

De passagem, proseguindo no trajecto, o prestito visitou as sédes dos institutos Ayres Gama, á rua do Hospicio, Pernambucano, á rua da Aurora, sendo os academicos saudados em ambos com enthusiasticos discursos.

No ultimo desses acreditados estabelecimentos de ensino, falou agradecendo, um academico.

Incorporou-se então ao prestito numerosa commissão de alumnos do Instituto pernambucano, conduzindo o competente estandarte.

O prestito fez alto em frente do palacio do governo, ás 5 e 35, soltando então enthusiasticos vivas ao drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, Rosa e Silva e Herculano Bandeira, governador do Estado.

Tendo-se restabelecido o silencio, o dr Herculano Bandeira pronunciou algumas palavras.

S. exc. disse que os drs. Affonso Penna e Miguel Calmon tinham cumprido um dever sanccionando o projecto das obras do melhoramento do porto.

Na sua qualidade de pernambucano sabia muito bem apreciar o devido valor do patriotismo que o prestito patenteava. Terminou congratulando-se com todos os academicos naquelle enthusiasmo.

Ainda falaram os drs. Archimedes de Oliveira, prefeito do municipio, e Chateaubriand de Mello, fazendo referencias ao sensivel melhoramento e consequente progresso que as obras do porto virão trazer a esta capital.

Uma commissão de academicos composta dos srs. Gastão Marinho, Nelson Barata e Victorino dos Santos Moreira subiu até palacio, indo levar ao dr. Herculano as saudações da mocidade.

Depois, o prestito civico continuou o itinerario, entrando na rua 15 de Novembro, afim de cumprimentar as redacções ali situadas.

Em frente á redacção d'*A Provincia* encontrou-se com o clube popular, sendo então saudada pelos srs. Isaac Cerquinho, pelo clube e Portilho Bastos, pelos empregados da marinha mercante.

Eram 5 e 45 da tarde.

Deante do «Jornal do Recife», acclamados pelos moços, falaram o dr. Oswaldo Machado e o sr. João Ezequiel, membro do operariado.

No «Jornal Pequeno», respondeu ás saudações dos academicos o dr. Adelino Costa.

Eram 6 e 30 quando o «Diario de Pernambuco» foi vivamente cumprimentado pelos jovens estudantes que acclamaram o dr. Ulysses Costa, o qual, chegando á varanda do edificio deste jornal, pronunciou vibrante discurso.

Ao terminar, ergueram os academicos calorosos vivas ao dr. Rosa e Silva, ao «Diario» e aos seus redactores, dispersando-se então o prestito na melhor ordem. Em nosso escriptorio vieram varios moços guardar bandeiras e estandartes.

Entre aquellas figurou a bandeira nacional da Escola de aprendizes marinheiros e entre estes vimos os estandartes da Faculdade e da Liga maritima.

A passeata academica dissolveu-se ás 6 e 40 da noite, não havendo a registar facto algum que, de qualquer fórma, viesse destoar do conjuncto harmonico dos festejos.

— Entre as manifestações realizadas nesta capital, commemorando o acto da assignatura do contrato das obras do melhoramento do porto, revestiu-se de muito enthusiasmo a effectuada pelo Clube popular.

Na praça da Independencia, após haver chegado o prestito organizado pela Faculdade de direito, ás 4 e 10 da tarde, reunindo se á massa popular que ahi estacionava, entre a calçada do *Louvre*, dirigiu a palavra aos circumstantes o dr. João Teixeira.

O orador leu muitos trechos da obra do dr. Arthur Orlando, *Porto e Cidade do Recife*, formulando em seguida alguns juizos muito honrosos para esse nosso collega.

Propoz em seguida dirigir se aos drs. Affonso Penna e Miguel Calmon, um telegramma de felicitações, accrescentando que o povo devia visitar as redacções dos jornaes e apresentar ás autoridades civis e militares as saudações requeridas pela significação do dia.

Foi designada pelo orador, para saudar as redacções, a commissão composta dos srs. Isaac Cerquinho, coronel Galhardo, Manuel Fragoso, Samuel Vieira e capitão Manuel Tavares.

A passeata, sem a coadjuvação da mocidade estudiosa, que já tinha seguido em direcção á Bôa-Vista, poz-se em caminho, no intento de cumprir seu *desideratum*, ao écoar vibrante dos vivas erguidos aos drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, Rosa e Silva e Herculano Bandeira, governador do Estado, dirigindo-se para a redacção desta folha, ás 5 e 10 da tarde. Receberam a commissão do clube na redacção deste jornal os nossos companheiros dr. Ulysses Costa, Gilberto Amado e Moreira Cardoso.

Falou então, pela commissão, o sr. Isaac Cerquinho, saudando o *Diario*, saudação a que agradeceu o primeiro dos nossos companheiros citados acima.

MUTILADO

Em nome da marinha mercante, o piloto Portilho Bastos congratulou se comnosco pelo grande acontecimento.

Depois, prorompendo em vivas aos drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, Rosa e Silva e ao *Diario*, seguiu a passeata em demanda das outras redacções, parando primeiramente á porta do *Jornal do Recife*, discursando em nome dos manifestantes o sr. Isaac Cerquinho.

Em breves palavras agradeceu a saudação proferida, o dr. Oswaldo Machado, redactor chefe desse orgam.

A's 5 e 30 o prestito estava em frente a redacção do *Jornal Pequeno*, discursando ainda o sr. Isaac Cerquinho.

Usaram tambem da palavra, por acclamação, os srs. Samuel Vieira e Portillo Bastos, terminando os discursos ao som de vivas aos drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, Rosa e Silva, Herculano Bandeira, á Republica brasileira e ao *Jornal Pequeno*.

Agradecendo, orou o dr. Thomé Gibson.

Em seguida moveu se o prestito para cumprimentar as demais redacções, que foram saudadas egualmente pelo sr. Isaac Cerquinho.

Da varanda do edificio d'*A Provincia* falou ao povo o sr. Henrique Custodio Guimarães.

Por essa occasião approximava se o prestito academico, que vinha tambem saudar as redacções.

Sobre o encontro das duas passeatas já demos informações.

Finalmente o prestito popular seguiu em demanda da praça da Republica.

Em frente do palacio do governo os populares proromperam em estrepitosos vivas aos drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, Rosa e Silva, Luiz Gomes e Herculano Bandeira, governador do Estado.

Da varanda de palacio o dr. Herculano dirigiu aos manifestantes breves e concisas palavras, agradecendo.

O dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, que tambem foi cumprimentado, agradeceu á commissão.

Proseguindo, o cortejo atravessou a ponte de Santa Izabel, encaminhando se pela rua da Aurora, em direcção á chefactura de policia e residencia do general Rocha Callado, commandante do districto.

Parando em frente á chefatura, os populares ergueram vivas ao dr. Ulysses Costa, que se achava ausente.

Em frente da residencia do general Rocha Callado proromperam tambem em vivas e acclamações.

Voltaram afinal todos pela ponte da Bôa-Vista para o bairro de Santo Antonio, dispersando-se o prestito na rua 15 de novembro.

O serviço do policiamento no 1.º districto esteve irreprehensivel.

Fel-o o dr. Casado Lima, que, acompanhado do major Izidoro, capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, percorreu a cavallo as ruas desse bairro, não havendo nada digno de nota a registar se.

A escolta compunha-se de 8 soldados do esquadrão de cavallaria.

No 2.º districto o respectivo delegado dr. José dos Anjos, acompanhado de praças, fez tambem irreprehensivel policiamento, de modo que não houve nada a lamentar.

— Os negociantes das ruas 15 de Novembro, Barão da Victoria e dr. Sigismundo Gonçalves mandaram, manhan cedo, ornamental as e, ás 11 horas, a *Associação commercial* fez distribuir o seguinte boletim :

«*Boletim*.—A Associação dos empregados no commercio de Pernambuco pede ao corpo commercial desta praça para cerrar as portas de seus estabelecimentos de 2 horas em deante, permittindo assim que maior brilho possa ter a passeata em regosijo á assignatura do contrato para as obras do melhoramento do porto do Recife.

Recife, 3 de julho de 1908.—*A directoria*.»

— Todas as embarcações ancoradas no porto estiveram embandeiradas em arco.

Nos quarteis federaes e do regimento policial, tocaram alvoradas as bandas de musica, segundo determinação dos seus respectivos commandantes.

— Pelos bairros da cidade e arrabaldes, de momento a momento estrugiam girandolas, ouvindo-se acclamações aos drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, Rosa e Silva e Herculano Bandeira.

O sr. governador do Estado recebeu innumeros cumprimentos pessoaes.

— Varios telegrammas de congratulações foram expedidos, inclusive ao capitão Luiz Gomes, que na imprensa tanto batalhou pelo melhoramento.

— O *Diario* conservou hasteado na frente de seu palacete o pavilhão nacional.

A' noite os estabelecimentos publicos estiveram illuminados e varias sédes de clubes.

— No quartel general, em homenagem ao dia de hontem, foi suspenso o expediente, ás 11 horas da manhan.

— Soubemos que a direcção da *Liga maritima* prepara grandes festas em solennisação ao importante acontecimento.

— Distinctos cavalheiros vão promover uma festa venesiana no rio Capibaribe, devendo amanhan ser escolhido o dia para tal fim.

— Todos os correspondentes telegraphicos de jornaes do Rio transmittiram hontem detalhadas noticias das manifestações populares aqui effectuadas.

— Um pouco antes da hora convencionada para o fechamento do commercio, já muitos negociantes tinham cerrado as portas dos respectivos estabelecimentos.

— Os consulados nesta capital hastearam os respectivos pavilhões durante o dia.

— Os *cafés* 15 de novembro, Cascata, Chrispim e o *London hotel* estiveram embandeirados.

— A carro e trazendo o respectivo estandarte, o *Instituto Ayres Gama*, por uma commissão de seus alumnos, trouxe-nos igualmente cumprimentos e felicitações.

— Em regosijo pelo acontecimento, a *Sociedade musical Capunguense* mandou içar no frontispicio de sua séde o seu estandarte.

— Conforme nos participaram os respectivos directores, dr. Luiz Porto Carreiro e padre Annibal Lazzari, não deram aulas hontem o *Collegio Porto Carreiro* e o *Collegio salesiano*, em regosijo pela assignatura do contrato para as obras do porto.

— Diversos passageiros do trem de Olinda, das 6 1/2 da manhan, regosijados com a assignatura do contrato das obras do nosso porto, que esperam ver concluidas antes de terminada a ponte de Duarte Coelho, cotizaram-se em beneficio da familia pobre que estava na Encruzilhada de Belém e de que demos noticia hontem, conseguindo obter a somma de 10$000 para ser entregue áquella desditosa familia.

Fica em nosso escriptorio essa quantia que entregaremos quando fôr reclamada.

— Mandaram-nos cartão de cumprimentos os srs. Pedro Salgado, do *Hotel de Londres*, Ludovico Lustosa, professor Francisco Marques da Trindade, por si e seus alumnos da 1.ª escola municipal de Santo Antonio e Oscar Andrade Vaz de Oliveira, guarda da saúde do porto.

— Numerosissimas pessôas têm vindo pessoalmente trazer nos felicitações pelo importante melhoramento.

Entre ellas podemos registar os nomes dos drs. Manuel Henriques Wanderley, José Carlos Moscoso Bandeira, e Antonio de Castro, Antonio Pereira da Costa, ajudante de guarda-mór, commissão de alumnos do *Collegio Porto Carreiro*, no Espinheiro, capitão José Francisco Mendes, porteiro da Alfandega, engenheiro José Carlos Torres Cotrim, capitão Severiano de Siqueira, major J. Avila Bittencourt, dr. Elpidio Figueiredo, Francisco Antonio Monteiro, encarregado do consulado de Hespanha, major Ceciliano A. do Rego Barros e major Manuel Thomaz de Souza.

— Consta-nos que a classe typographica promove para amanhan, ás 4 horas da tarde, uma passeata em regosijo ao melhoramento do porto do Recife, sendo o pateo do Carmo o ponto escolhido para a reunião.

— Pelas 6 horas da tarde, na redacção do *Jornal Pequeno* foi offerecido a todos os presentes pelo dr. Thomé Gibson um copo de cerveja, em honra ao progresso de Pernambuco.

— A primeira casa commercial que fechou na freguesia de Santo Antonio foi a *Casa Paris*, estabelecimento de modas do sr. F. Lima.

— O *Instituto pernambucano* mandou-nos saudações por uma commissão de alumnos composta dos jovens Gercino Pontes, José Duarte Limeira e Joaquim de Vasconcellos.

— Um grupo de academicos esteve á 1 hora na séde da *Liga maritima*, sendo recebidos pelo delegado daquella associação, major Manuel Carvalheira.

Ali, em nome dos seus collegas, discursou o 2.º annista Renato Phaelante.

Na Escola de aprendizes marinheiros e capitania do porto tiveram os mesmos estudantes francas demonstrações de affecto, offerecendo-lhes o capitão de corveta Barros Barretto, commandante daquella escola, um copo de cerveja, havendo nesta occasião enthusiasticos brindes ao futuro de Pernambuco.

Visitaram mais tarde os estabelecimentos acima os estudantes da Escola de engenharia, Gymnasio pernambucano e Instituto pernambucano.

— Durante a passeata distribuiram-se numeros da *Revista maritima*, principalmente os que estampam os retratos dos drs. Affonso Penna e Miguel Calmon, acompanhados de traços biographicos.

— Em Palmares a noticia teve divulgação ás 9 1/2 horas da manhan.

Houve muito regosijo.

Recebeu telegramma a *Gazeta de Palmares*, jornal que se publica naquella cidade sob a direcção do bacharelando Democrito de Almeida.

— O dr. governador do Estado recebeu tambem cumprimentos pessoaes de commissões da Associação commercial, da Associação beneficente dos mercieiros do Recife e do instituto Ayres Gama e dos srs. drs. Estacio Coimbra, coronel Suetonio Camucé e seu ajudante de ordens, coronel Francisco Boulitreau, dr. Antonio Góes, Henrique Swenson, coronel Gonçalves Ferreira, capitão de corveta Barros Barretto, tenente Flaviano de Britto, drs. Virgilio Caneca, Ulysses Costa, Torres Cotrim, Sylla Borralho, Pedro Pernambuco, Archimedes de Oliveira e Faria Neves, majores Avila Bittencourt e Luiz Felippe, drs. Queiroz Monteiro, Antonio Pernambuco, Rocha Carvalho, Viriato de Medeiros, Arthur Orlando, Ferreira Costa, Sergio Loreto, Almeida Cunha, Moscoso Bandeira, Alfredo de Carvalho, Aurelio Tavares e Coelho de Moraes, coronel Silva Fragoso, drs. Alfredo Celso, Corrêa de Araujo, Santos Moreira, José Osorio, Agrippino Simões, Vicente de Mello, desembargador Altino de Araujo, dr. Nilo de Miranda, desembargador Freitas Henriques, drs. Antonio de Sá, Luiz Gonzaga, Braz Florentino, Feliciano Motta e João Rego Barros, coronel Cosme Bandeira, academico Amadeu Livramento, coronel Christovam Wanderley, capitão Serafim Miranda, drs. Pedro Cunha e Henrique Wanderley, Alfredo Simões e Joaquim Bastos.

— Cartas e cartões s. exc. recebeu dos drs. Joaquim Tavares, director da Faculdade de direito, e Alcebiades de Hollanda, desembargador Pedro da Silva Marques, Manuel dos Santos Pimentel, Flodoaldo Calioppe Monteiro de Mello, Augusto Lopes da Silveira, agente do Lloyd brasileiro, e de muitos outros cavalheiros.

— O illustre dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, recebeu grande numero de felicitações pessoaes, por telegrammas, cartas e cartões.

— Para o Rio, logo pela manhan, o dr. Herculano Bandeira, illustre governador do Estado, passou os telegrammas abaixo :

«Deputado Julio de Mello—Ao valoroso *leader* bancada pernambucana e companheiros abraço e felicito pela assignatura do contrato das obras do porto do Recife, que virá assegurar o progresso e a grandeza de nosso querido Estado. Cordiaes saudações.»

« Ministro viação — Congratulo-me com v. exc. pela assignatura do contrato obras porto Recife. Quiz a providencia que velha aspiração dos pernambucanos tivesse inicio de sua realização no patriotismo de um filho querido da Bahia no glorioso 2 de julho que será daqui por deante tambem uma data pernambucana, significando que os dois grandes Estados do Norte devem estar unidos pelos mesmos laços e pelas mesmas aspirações communs.»

« Exm. dr. Affonso Penna, presidente Republica. — Congratulo-me v. exc. assignatura obras porto Recife, secular aspiração de minha terra. Como pernambucano e governador felicito e agradeço a v. exc. grande serviço prestado este futuroso Estado que com o porto terá assegurada a grandeza de seus destinos na federação brasileira. Póde v. exc. contar com a gratidão dos pernambucanos.»

— O sr. dr. Annibal Freire, secretario geral, expediu tambem os seguintes despachos :

« Dr. Affonso Penna. — Tenho vivo prazer em apresentar a v. exc. minhas effusivas congratulações pela assignatura do contrato de obras do porto de Pernambuco. O governo probo e benemerito de v. exc., prestando-nos tão grandioso serviço, impoz se immarcessivel gratidão dos pernambucanos. Respeitosas saudações.»

« Dr. Miguel Calmon —Ao operoso e esclarecido ministro industria envio cordiaes congratulações pelo auspicioso facto assignatura contrato obras porto Pernambuco. Affectuosas saudações.»

« Deputado Julio de Mello—No momento em que Pernambuco se expande justissimas alegrias inicio grande melhoramento que tanto interessa sua vitalidade economica, cumpro dever congratular-me com o illustre *leader* da representação pernambucana, tão cheio de serviços quanto de desprendimento. Affectuosas saudações.»

— Ao dr. Affonso Penna o dr. Archimedes de Oliveira expediu hontem, pelas 8 horas da manhan, o seguinte telegramma :

« Dr. Affonso Penna.—Municipio Recife agradece a v. exc. o melhor serviço prestado a Pernambuco —Prefeito, *Archimedes de Oliveira*. »

— A prefeitura e o concelho municipal de Olinda consideraram feriado o dia de hontem em suas secretarias, mandando hastear a bandeira nacional em regosijo pelo acto de assignatura do contrato do porto do Recife e dirigiram o seguinte telegramma :

« Exms. presidente Republica e ministro viação. Rio. Prefeitura, concelho municipal Olinda congratulam se com vv. excs. acto patriotico assignatura contrato porto Recife. Saudações. —*Velloso Lins*, prefeito. *Augusto Lima*, presidente. »

— A directoria da *Associação dos mercieiros*, por intermedio de seu actual director sr. H. F. Lima, e a *Associação commercial* passaram os despachos que se seguem :

« Exm. sr. dr. Miguel Calmon. Associação C. B. Mercieiros do Recife, interpretando sentimentos regosijo gratidão classe assignatura contrato melhoramento porto congratula-se v. exc. inestimavel serviço patriotico governo v. exc. é digno ministro imperecivel memoria pernambucanos. »

« Exmº. sr. dr. Affonso Penna. Associação C. B. Mercieiros do Recife, interpretando sentimentos regosijo gratidão classe assignatura contrato melhoramento porto, congratula se v. exc. inestimavel serviço patriotico governo v. exc. imperecivel memoria pernambucanos. »

« Exmº. sr. dr. Julio de Mello. Associação C. B. Mercieiros do Recife congratula se v. exc. dignos collegas bancada assignatura contrato melhoramento porto transcendente idéal formosa Veneza Americana. »

« Presidente Republica. Rio. Só v. exc. teve a devida hombridade para dotar este Estado com um melhoramento ha 50 annos almejado implorado sem obtenção. A Associação commercial de Pernambuco cheia de enthusiasmo transborda a sua alegria tornando-a em summo agradecimento a v. exc. A historia pernambucana marcará em uma de suas folhas a data de hontem emblemado com letras de ouro nome v. exc. »

« Ministro da viação. Rio. A Associação commercial de Pernambuco vivamente rejubilada com a proxima realização do seu maior idéal—o melhoramento do porto do Recife—congratula-se v. exc. »

— Por motivo da assignatura do contrato do melhoramento do porto do Recife, o illustre dr. Herculano Bandeira recebeu hontem os seguintes telegrammas :

«Victoria. — Congratulamos v. exc. grande acontecimento assignatura contrato melhoramento porto. Saudações.—*Mello Verçosa*, prefeito.—*Henrique Lins*, presidente do concelho.»

«Recife.—Apresento respeitosas congratulações a v. exc. pelo grande melhoramento dotado ao Estado de Pernambuco durante a vossa criteriosa administração.—*Affonso Maranhão*, engenheiro chefe districto Pernambuco.»

«Olinda. —Congratulo me com v. exc. pelo feliz acontecimento para o nosso caro Estado de ter sido assignado hontem pelo governo federal o contrato do melhoramento do porto do Recife, acontecimento no qual, para honra dos bons pernambucanos, se acha ligado o nome do grande estadista dr. Rosa e Silva.—*Francisco Xavier Paes Barretto*, juiz de direito.»

«Nazareth. — Associo-me festas, alegrias povo pernambucano. Assignatura governo contrato melhoramento porto dessa cidade inicia prosperidades Estado. Saudações.—*Abdias de Oliveira*, juiz de direito.»

«Nazareth.—Em nome habitantes municipio felicito vos pelo grande melhoramento Estado com a concessão obras porto dessa cidade. Saudações.—*Luiz Ignacio*.»

«Nazareth.— Felicito vos assignatura contrato porto.—*A «Cidade»*.

«Nazareth.—Saúdo v. exc. assignatura contrato porto.—*Pedro Camillo*, promotor publico »

— A' tarde, sobre a mesa do sr. dr. governador, além de muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitação, vimos os officios em seguida transcriptos :

« Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes mantenedora do lyceu de artes e officios.—Illm.º e exm.º sr.—A directoria desta sociedade immensamente regosijada pelo facto, hontem occorrido, da assignatura do contrato das obras do melhoramento do porto do Recife, facto este que pode ser considerado como o prenuncio do engrandecimento moral e material deste Estado que todos nós estremecemos, vem congratular-se com v. exc.ª por este tão elevado quanto grandiloquo feito do nosso actual ministro da industria, o dr. Miguel Calmon —Saudações.—O director, *Eugenio Cardoso dos Santos*; o 1.º secretario, *Ildefonso da Silva Lima* »

« Sociedade dos alumnos da escola almirante Barroso.—Illm.º e exm.º sr. —Esta sociedade, plenamente satisfeita com o extraordinario facto, hontem occorrido, da assignatura das obras do melhoramento do porto do Recife, vem congratular se com v. exc.ª por esse tão heroico quanto ennobrecedor acto do actual ministro da industria, o dr. Miguel Calmon.—Saudações.—O 1.º secretario, *Laerte de Figueiredo*.»

«Consulado de s. m. britannica.—Illm.º e exm.º sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, m. d. governador do Estado. —Tenho a subida honra de saudar a v. exc. e apresentar as minhas cordiaes congratulações pela assignatura do contrato para as obras do melhoramento do porto do Recife, um melhoramento que muito tende a augmentar o progresso e prosperidade do rico e importante Estado de Pernambuco.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. exc. os protestos da minha mais alta estima e elevada consideração.—*Percy Staniforth*, consul de s. m britannica.»

×

Amanhecerá amanhan em nosso porto o paquete inglez *Amazon*, que hontem á noite deixou o porto da Bahia.

Hoje á tarde, será encerrada a mala registada, encerrando-se amanhan, ás 7 horas, a mala ordinaria.

VARIAS

Regressou de Manáos para continuar o seu curso, acompanhado de seu digno irmão João Huascar, o talentoso academico Carlos Waldemar de Figueiredo, terceiro annista de direito e um dos mais distinctos membros do corpo discente da Faculdade.

×

Esperado do Rio de Janeiro e escala deverá hoje chegar ao nosso porto o paquete nacional *Cubatão*, que amanhan seguirá para Porto Alegre com escala por Pelotas, Rio Grande e Rio de Janeiro.

×

São representantes do nosso Estado no congresso nacional da agricultura e não na exposição nacional, como noticiámos hontem por equivoco, os srs. drs. Estacio Coimbra e Samuel Hardmann.

×

Deverá hoje, logo cêdo, ancorar no lamarão o transatlantico inglez *Oropesa*, procedente de Liverpool

Zarpará para Valparaiso e escala, ás 9 horas da manhan.

×

Pelo *Oropesa* segue hoje para o Rio, em busca de melhoras á sua saúde, o nosso amigo coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior.

Feliz viagem.

×

O transatlantico inglez *A·aguaya* deixou segunda-feira ultima o porto de Lisbôa, pelo que deverá fundear no lamarão na proxima quinta-feira, ás 6 horas da manhan e zarpará ás 10 do dia para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Procedente do Ceará o dr. Herculano Bandeira recebeu o seguinte telegramma:

« Fortaleza—Tenho honra communicar v. exc. se installou, hoje 1 hora tarde, 4.ª sessão ordinaria 4.ª legislatura assembléa legislativa, na qual foi lida minha mensagem sobre estado negocios publicos. Cordiaes saudações.—*Nogueira Accioly*-presidente.»

×

Procedente de Pará, Maranhão, Ceará, Aracaty e Mossoró chegou hontem, ás 3 horas da tarde, a este porto, o paquete nacional *Bolivia*.

×

Segue hoje para o sul a bordo do *Oropesa* o coronel José Maria Carneiro da Cunha, abastado agricultor pernambucano.

×

Procedente de Trieste, Fiume, Livorno e Genova entrou hontem, ás 7 1/2 horas da manhan, para o ancoradouro interno do nosso porto, o paquete austriaco *India*, que hoje, á tarde, zarpará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

DR. OLINTHO VICTOR

MANIFESTAÇÕES ESCOLARES

Teve este anno grande brilho a festa com que as alumnas da Escola normal costumam solennizar a data natalicia do illustrado dr. Olintho Victor, director daquelle estabelecimento de ensino secundario.

A's 10 horas do dia, quando o querido mestre chegou á escola, foi recebido ao som de vivas calorosos, tocando a banda de musica do 1.º corpo de policia.

Desde a porta de entrada formavam alas as alumnas, garridamente vestidas, caminhando o dr. Olintho sob verdadeira chuva de flores naturaes e *conffetti*.

No salão de honra, que se achava bellamente adornado, realizou-se a manifestação projectada.

Ali compareceu o sr. director, cercado pelos seus collegas do corpo docente.

Em torno de u'a mesa, em que se viam dois grandes jarros, contendo vistosos ramos de rosas, tomaram assento os drs. Julio Pires e Arthur de Albuquerque, ladeando o dr. Olintho Victor, seguindo-se os srs. drs. Assis Rocha, José Muniz, Manuel de Siqueira, Luiz Porto Carreiro e professor Augusto Wanderley.

Assistiram ao acto, além de varios amigos particulares do manifestado, muitas de suas discipulas hoje diplomadas.

Foi a primeira a usar da palavra a professoranda Euthalina Tavares, que discursou em nome do 3.º anno, saudando o estimado director da escola.

Falaram depois as alumnas Maria Peregrina da Silva, pelo 2.º anno, Luzia Belmira de Azevedo, pelo 1.º, Nathalina de Araujo, pelo curso preparatorio, Oscar Farias, pelos alumnos, Elisa Trindade e Alice Torres, em seu nome individual.

Dentre os numerosos mimos que recebeu o dr. Olintho Victor, podemos destacar um custoso centro de mesa de fino metal e baccarat, um bellissimo album para postaes, capa de velludo, um estojo de prata para escriptorio, uma delicada cesta de flores de gomma e uma almofada de seda desenhada á aquarella.

A todos os seus discipulos, que lhe faziam com religiosa estima aquellas manifestações, o dr. Olintho Victor agradeceu, confessando se muito penhorado, proferindo com alevantado espirito e correcção de fórma, inspirada allocução, que revelou mais uma vez o criterio indiscutivel com que s. s. exerce ha longos annos o cargo de director da escola.

Suas palavras foram carinhosamente applaudidas.

Ao terminar a festa, durante a qual tocou a banda de musica alludida, serviram se vinhos finos e licores.

Renovamos ao talentoso educador as nossas affectuosas felicitações.

— Damos abaixo o discurso proferido pela titulanda d. Elisa Telles :

« Caro mestre.—Grande é o vosso sacerdocio ; sublime a vossa missão !

E são justamente estes dois estimulos que me incitam a aproximar-me mais um pouco e ainda uma vez, da vossa pessôa.

Não supponhais, porem, que aqui me apresento por julgar-me possuida de um espirito bastante lucido, capaz de reproduzir fidedigna, inteiramente, todas as palpitações e todas as appreensões ou agrupamentos de idéas que neste momento, é mui natural que eu conceba ! E' sim, porque sendo de todas as vossas alumnas a mais humilde e, dentre as collegas a mais incompetente, não imaginei destacar me ; mas tambem não me satisfiz em ser participante da surpreza a vós preparada e da qual ainda ha pouco fostes alvo !

Quiz ainda patentear-vos individualmente os altos sentimentos que em meu peito se accumulam !

Caro mestre, nas minhas palavras ides ver, ou melhor, tendes apenas a notar a pobreza da minha intelligencia, em compensação, porém, haveis de aquilatar a grandeza da intenção de minha alma !

Assim, pois, conservae a vossa audição bem attenta, pois que não venho falar-vos em fraseados bombasticos semelhantes aos dos suppostos, dos pretensos literatos de hoje ! mas em estylo sincero, cheio de affecto e puramente emanado dum coração desinteressado e fiel aos sabios dictames dum mestre que nos proporciona as santas luzes da sciencia ou da arte pedagogica

Por toda a sala divulgo risos e alegrias; flores em profusão ! E o que significa tudo isto? Como explicar tal expansão? E' a natureza que garrula e alegremente festeja a passagem solenne da aurifulgente data : 3 de julho de 1908 !

E eu que vos consagro verdadeira estima, sinto repercutir pelos ambitos do meu coração um intenso jubilo, ao qual se acompanham dois sentimentos intraduziveis : o primeiro que eu experimento é aquelle que mais eleva e ennobrece a alma humana, é a gratidão ! sim :

Gratidão ! pelos obsequios que de vós tenho recebido !

Gratidão ! pelo trato ameno que a mim sempre haveis dispensado ! E ainda :

Gratidão, pelo vivo interesse que tomais em abrir-me um caminho directo, por entre esta vereda escabrosa em a qual diariamente prosigo !

E o segundo sentimento que me predomina é a saudade !

A saudade que me enche o coração de pezar ao considerar que em 1909, ao descortinar da aurora deste bello dia, já não poderei associar-me com o direito de agora, á justa satisfação que nesta mesma data ha-de assaltar o coração das futuras professorandas, hoje 2.ª annistas.

Saudade ao recordar que já não mais estarei ao vosso lado recebendo as sabias instrucções de um mestre pedagogo !...

Porém, caro mestre, esta saudade que me invade o ser, será substituida pelos protestos que a vós faço de neste tempo, longe ou perto, onde quer que eu esteja, vos enviar ou pessoalmente trazer vos os cordiaes emboras, o amplexo congratulador e os effervescentes votos de um coração em extremos reconhecido ! E isto mesmo vos asseguro.

Acceitae, caro mestre, aceitae as sinceras expressões desta vossa dedicada alumna e guardae-as em vosso coração como um presente de annos ! Sim, occultae em vossa memoria as minhas modestas palavras como a melhor offerta das minhas forças exhauridas ; offerta esta que se nada de esthetico traduz, é comtudo de subido valor desde que se baseia na affeição e na lealdade do meu coração adolescente !

Que o bom Deus vos conceda muitas felicidades e prolongue a vossa prestimosa existencia por uma infinidade de annos, para immenso prazer dos que vos são caros e para que eu possa sempre e num doce arroubo, repetir :

Salve ! 3 vezes salve ! tão festiva data ! Mestre, eu vos saúdo ! »

×

VIDA COMMERCIAL

Na praça não houve hontem procura nem venda de especie alguma para os artigos de primeira necessidade.

Esta paralysação de transacções foi por ter sido o dia feriado, por motivo da assignatura do contrato para a execução das obras do nosso porto.

Portanto, não constou alteração nas cotações, continuando a vigorar os preços do dia anterior.

× × Conforme determinou a directoria da repartição geral dos correios, serão aceitos os vales para os correios de Napoles e Galeta, na Italia, e Sonjono, Pera, Salonica, Stambul, (Constantinopla) e Jerusalém, na Turquia asiatica.

× × Segundo ouvimos dizer o Banco do Brasil cogita de alargar as operações em nossa praça dando outra feição á agencia neste Estado.

× × Vimos carta procedente do alto sertão do nosso Estado, narrando terem desabado bons aguaceiros naquella zona e espera se bôa colheita de cereaes e algodão.

× × Movimento de entradas de mercadorias, no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western* :

Algodão—No ramal da Central houve entrada de 32 fardos, e 86 no de Limoeiro. Total : 118 fardos.

Assucar. — Houve entrada no ramal de São Francisco de 326 saccos e no da Central de 70. Total : 396 saccos.

Alcool— No ramal de São Francisco constou entrada de 50 barris.

Aguardente—De 100 barris foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Café do Estado — Não constou entrada.

Caroços de algodão—De 63 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco.

Feijão.—Não houve entrada.

Farinha de mandioca.—Constou entrada somente no ramal de Limoeiro de 34 saccas.

Milho—De 26 saccos foi a entrada do ramal da Central.

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se hontem ao quartel general, por haver concluido a licença em cujo goso se achava, o sr. 1.º tenente do 27.º de infantaria, Raymundo Rufino da Silva.

* * Fica reduzido a 41 praças o contingente que deve dar para o sul o 14.º; a 10, o do 40.º; a 3, o do 34.º e a 2, o do 27.º.

* * Apresentou-se tambem hontem prompto para o serviço o 2.º tenente do 34.º, que servia no 27.º, João Damasceno de Albuquerque.

* * Pelo commandante do 27.º foi nomeado para encarregar-se de um inquerito policial militar o 2.º tenente do 34.º, a serviço naquelle batalhão, Geroncio Nilo de Souza Pimentel.

* * Seguiram hontem com destino ao norte da Republica diversas praças que se acham addidas á guarnição desta cidade.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje :

Superior do dia, capitão Formel, do 40.º.

Dia ao quartel general o auxiliar Zacharias do Amaral.

Dará a guarnição da cidade o 14.º

Uniforme n. 4.

Regimento policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Góes Cavalcante, do 3.º batalhão.

Estado maior no 1.º batalhão o sr. Anacleto Ramos ; no 2.º e 3.º batalhões, sr. capitão Hermogenes Cabral e no corpo de cavallaria o sr. capitão João José.

Uniforme n. 3.

DIVERSAS ORDENS

Foi transferido de Belmonte para Villa Bella, na qualidade de delegado de policia, o sr. tenente do 3.º batalhão, Pedro Marinho de Mello Malta.

* * Apresentou-se da licença em cujo goso se achava para tratamento de saude o anspeçada do 1.º batalhão, Zeferino Manuel dos Santos.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua 15 de Novembro n. 38 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes :

2.ª PUBLICAÇÃO

Epiphanio Roberto da Santa Cruz e d. Deolinda Feitosa de Jesus, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

José Victorino dos Santos e d. Maria dos Passos Dias da Silva, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Irineu da Costa, residente no districto do Pôço da Panella e d. Josepha Maria dos Santos, residente no municipio de Jaboatão, solteiros.

×

Loteria Federal

N.º 170—117.ª—EXTRAIDA EM 3 DE JULHO DE 1908

16305	15:000$000	33876	1:000$000
5568	2:000$000	24049	500$000
1995	1:000$000	29937	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

6395	20497	21029	22312	27229
15315	20531	21730	27040	39540

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Elvira Cavalcante Vieira de Mello ;

d. Wanda Pellica ;

o sr. Joaquim Coutinho, auxiliar do commercio.

—Passou hontem a data anniversaria do sr. John F. Patterson, a quem enviamos felicitações.

Nascimento

Está em festas o lar do illustre dr. Nylo Camara, que viu nascer a 28 do mez findo, sua segunda filhinha, que tomou o nome de Chloris.

Enviamos parabens ao digno patricio e á sua exma. esposa d. Aurora Camara.

ARTES E DIVERSÕES

Companhia lyrica

A sra. Malvina Pereira recebeu hontem no Santa Isabel, numa festa brilhante, os applausos e as acclamações a que tem direito, por seus merecimentos elogiados.

Sua voz encantadora e de uma maleabilidade infinita e dulcissima tem sido a delicia principal dos frequentadores do theatro na presente temporada.

Já, por occasião da *première* do *Rigoletto*, dissemos a nossa impressão da maneira particular por que a sr. Malvina fez a *Gilda*.

Tambem sobre o barytono Arrighietti e os demais artistas externamos então o nosso juizo.

No espectaculo de hontem houve apenas a notar de mais o brilho, o enthusiasmo do theatro cheio.

A sra. Malvina foi a mesma *Gilda*, recatada, deliciosamente interpretando na sua voz, no seu rouxinolear privilegiado, o pensamento do compositor.

Desta vez póde emfim a numerosissima assembléa que hontem se reuniu, admirar na sua realidade deleitavel, o que tinhamos affirmado então.

A sra. Malvina recebeu do publico pernambucano uma expontanea manifestação que se condensou em flores, innumeras, numa prodigalidade de *bouquet* e num estrepitar profuso de palmas, a que se associaram muitas senhoras.

A mocidade academica tomando parte na festa, que foi dedicada ao exm. sr. governador do Estado e aos assignantes da presente temporada, hontem numerosamente representada no Santa Isabel, prestou a nossa distincta patricia a generosa contribuição dos seus enthusiasmos.

Foi portanto, uma festa condigna a que recebeu hontem a sra. Malvina Pereira.

O barytono Arrighetti esteve magnifico.

Foi o completo *Rigolêtto* que applaudimos na *première*.

As mesmas palavras sentimos não conservar para o tenor Pagani que, em a noite de hontem não deu á inflexão da sua voz aquella firmeza de timbre, que apreciamos então.

Estava talvez, indisposto, por isso que a voz lhe saia curta, as vezes aspera, não podendo acompanhar com galhardia a sra. Malvina.

Terminando esta ligeira noticia, damos á cantora brasileira os nossos applausos e os nossos parabens.

—

Hoje será cantada a *Carmen*, de Bizet, opera deliciosa, em que trabalham a sra. Malvina no papel de *Michaela*, o tenor Pagani no *d. José*, fazendo a *Carmen* a sra. Favilli.

E' a ultima recita de assignatura.

—

Na proxima semana a companhia Billoro cantará ainda a *Gioconda*, em beneficio do activo bilheteiro do theatro, o sr. Oscar Gomes.

Cantará desta vez o tenor Sangiorgi.

Alguns habituaes pretendem trabalhar para que a festa se revista de brilhantismo.

—

Consta tambem que o coronel Boulitreau, distincto director do Santa Isabel, a que tem prestado a sua actividade zelosa, cogita de adquirir dos srs. Billoro & Rotoli um espectaculo em beneficio do mesmo theatro.

— No dia 8 do corrente effectuar-se-á o espectaculo que os srs. Billoro & Rotoli gentilmente offerecem em favor da caixa do theatro Santa Isabel, no qual será cantada a bella opera *Manon* do maestro Puccini e no intervallo do 2.º para o 3.º acto a nossa sympathica patricia Malvina Pereira presta-se gentilmente a cantar *Le variagioni di Prok*, que é dum effeito bellissimo, e o tenor Sangiorgi, o *Improviso d'ell'opera Andréa Chenier* do maestro Giordano, aria bellissima ainda não conhecida da nossa platéa.

— No theatro da *Distracção dramatica da Torre*, realizará amanhan um espectaculo em seu beneficio a *Sociedade musical capunguense*, levando á scena o corpo scenico da mesma o drama em 3 actos, *A expiação* e a chistosa comedia em um acto, *Um inimigo de mulheres*.

Agradecemos os convites que nos foram offerecidos.

×

DESAPPARECIDOS

Grande dissabor soffreu hontem o nosso companheiro coronel João Adriano de Mello Dutra.

Após laborioso parto, sua exma. senhora deu á luz uma criança do sexo masculino.

O pequenito, porém, horas depois, cerca de 4 da tarde, veiu a fallecer, deixando vasio o berço que o carinho dos paes extremosos lhe haviam preparado.

O enterramento do cadaver, que foi depositado na egreja de Santa Cruz, effectuar-se-á hoje, pelas 9 1/2 horas da manhan, não havendo para assistil o convites especiaes.

Associamo-nos á dôr do nosso dedicado companheiro.

— Victimado por antigos padecimentos falleceu ante-hontem na visinha cidade de Olinda á rua do Amparo n 42, na edade de 49 annos o major Bellarmino Figueira de Faria.

O pranteado extincto era casado com a exma. sra. d. Claudomira Faria Casé, e deixa do seu consorcio 8 filhos menores, era irmão do sr. capitão Joaquim Figueira de Faria, do 34.º batalhão, Capitulino Figueira de Faria, delegado de policia de Taquaretinga, e Carolino Figueira de Faria, carteiro da camara dos deputados estaduaes.

O enterro realizou-se hontem no cemiterio publico daquella cidade, sendo concorrido.

Pezames á sua desolada familia.

PARTIDO REPUBLICANO

Tenho a honra de apresentar ao eleitorado do Partido Republicano o illustre sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves como candidato a senador federal, na eleição que se procederá a 9 de julho proximo, na vaga aberta pela renuncia do eminente dr. Herculano Bandeira de Mello, distincto governador do Estado.

O desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, magistrado integro e parlamentar provecto, tem no seu nome a sua recommendação. Havendo occupado com o maior brilho, no antigo regimen e na Republica, os postos mais elevados da administração e da politica, honrando-os com a sua competencia e civismo, tendo deixado ha pouco a administração do Estado, onde prestou relevantes serviços, a sua candidatura será recebida com reaes applausos.

Confio na dedicação partidaria dos meus amigos e correligionarios para estar tranquillo sobre a victoria dessa candidatura, que é digna dos seus votos.

Pariz, 9 de junho de 1908.

Dr. F. A. Rosa e Silva.

GOVERNO DO ESTADO

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 26 de junho de 1908 presentes os membros do tribunal do thesouro, srs. Affonso de Albuquerque Mello, servindo de director, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal e o chefe de secção da contadoria Manuel Antonio de Oliveira Brandão, servindo de contador, sob a presidencia do sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, secretario geral do Estado, deram se os seguintes julgamentos :

Francisco de Castro Maia. — Satisfaça a exigencia da contadoria.

José Gomes Ferreira —Satisfaça a exigencia da contadoria.

Alice Guimarães.—Deferido.

Antonio e Deolinda da Silva Ramos.—Deferido, de acôrdo com a informação da contadoria.

Dr. João Alves Pontual.—Deferido. Officie-se ao dr. procurador dos feitos.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, agente na collectoria do municipio de Gamelleira.—Restitua se, nos termos da informação da contadoria.

Antonio Fernandes da Silva. Restitua se de acôrdo com a informação da contadoria.

Joaquim Ernesto da Gama — Deferido, nos termos da informação da contadoria.

Amaro Ferreira Nunes da Silva. — Arbitra se a fiança em setecentos e cincoenta mil e quatrocentos e sessenta reis.

João Fernandes de Carvalho. — Prejudicado.

Francisco de Castro Maia — Averbe se, nos termos da informação da contadoria

Esther Wanderley Lins.—Averbem-se.

Dr. Arthur Maciel de Farias Machado.—Averbe-se nos termos da informação da contadoria.

Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante — Averbe se.

Anna Rita de Jesus —Averbe se de acôrdo com a informação da contadoria

Bacharel José de Hollanda Cavalcante Lisbôa. — Averbe-se em nome do peticionario.

Anna Rita Wanderley Lins. — Averbe-se.

Contas do thesoureiro pagador das obras publicas, Archias Lindolpho da Silva Maia, relativos ao mez de abril ultimo. Approvadas.

Idem do porteiro da secretaria da Justiça Ernesto José de Menezes, relativas as despezas feitas com a expedição de telegrammas —Approvadas.

Despezas effectuadas com telegrammas pelo bacharel Augusto Cesar Pereira Calas 1.º official da secretaria de justiça na importancia de 268$8 0, levantadas dos cofres do thesouro.—Approvadas.

Contas do ex-collector do municipio do Rio Formoso, Francisco Martins de Almeida, relativas ao periodo de 18 de outubro de 1904 a 15 de fevereiro de 1905. — Approvadas.

Idem do escrivão da mesma collectoria, servindo de collector Calistrato da Silva Paes Barretto, relativas aos periodos de 8 de março de 1902 a 17 de outubro de 1904 e 16 de fevereiro de 1905 a 30 de junho de 1907—Approvadas.

Executivo contra Olympia E. da Silva Ramos —Prosiga o executivo.

Idem contra Francisco Estanislão da Costa, João Ramos, Rossback Brothers e Francisco de Souza Monteiro. — Não prosiga o executivo.

Executivo contra Seraphim. — Prosiga se o executivo.

João Epiphanio da Cruz Mello, Thereza de Deus Rodrigues Valente, Rocha Lima, Arthur Lima e Elpidio Ferreira de Noronha.—Indeferido.

José Lourenço de Oliveira Marques.—Indeferido á vista do artigo 77 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Antonio Leite Rosa. — Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n 599 A, sita á rua Oitenta e Nove, freguesia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio J. de Moura. — Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 2, á rua Thomé de Souza, freguesia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Manuel Francisco - Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n 11 sita á travessa de Sant'Anna de Dentro, freguesia do Poço, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se.

Antonio Elias de Souza — Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelo imposto predial que onera as casas ns. 78 A e 80, outr'ora existentes no terreno pertencente ao mesmo peticionario, situadas na estrada de Giquiá á Jaboatão, freguesia de Afogados.

David Lima.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n 27 sita á rua da Hora, freguesia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se.

Antonio Firmino de Souza. - Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n 1, sita á travessa da Malmorá, freguesia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se

Pedro Francisco dos Santos Costa. — Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 16, sita á rua da Harmonia, freguesia do Poço, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa

Antonio Cruz & C.ª — Deferido, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos devidos impostos por anteriores inquilinos do predio n. 356 á rua Oitenta e Nove freguesia de S. José onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer se.

Dinamerico Abdon Pinheiro — Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n 6, sita no logar Istmo, em Olinda, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se.

Narciso Paes Barbosa —Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n 6, á rua Conselheiro José Felippe, em Jaboatão, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Augusto da Hora Veiga. — Deferido, de acôrdo com a informação da recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da parte anterior do pavimento terreo do predio n. 29 á rua do Bom Jesus, freguesia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se.

João de Paiva Cavalcante — Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 22, sita á rua do Livramento da cidade de Palmares, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Costa Campos.—Deferido, afim de ser extensiva a irresponsabilidade de impostos concedidos em sessão do tribunal do thesouro de 19 de março ultimo, a Pinto Saraiva & C.ª, antecessores do mesmo peticionario relativamente ao pavimento terreo do predio n. 153, outr'ora 157, sito á rua Vital de Negreiros freguesia de S. José

Thomaz André Comber. — Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 38, sito á rua do Commercio, na cidade de Olinda, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

O tribunal referendou as copias do contrato remettido por officio do sr. secretario geral, de 18 de maio ultimo, sob 592, para arrendamento da casa que serve de cadeia no municipio do Exú, tendo referendado igualmente as copias dos contratos remettidos por officio do mesmo sr secretario geral, de 12 do corrente mez, sob n 668 para arrendamento das casas que, nos districtos de S. Vicente e Macapá, do municipio de Timbaúba, servem de quartel aos respectivos destacamentos.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 1 de julho de 1908 :

Bacharel João A de Souza Paraizo e Abilio Cesar de Barros Correia. — Informe a contadoria.

Thomazia Maria da Cunha — Restitua-se ficando certidão.

Alexandre P. de Hollanda Cavalcante.—Deferido, de acôrdo com as disposições do art 17 da lei n. 715 de 27 de maio de 1905.

Antonia Maria da Conceição, Luiz Vianna da Paz e Pedro Gonçalves de Oliveira.—Informe a recebedoria.

João Alves Ferreira —Informe o contencioso.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

Despachos do exm sr. dr governador do Estado, do dia 3 de julho de 1908 ;

Dr Hortencio de Azevedo, pedindo gratificação pelos serviços medicos prestados em Lagoa de Gatos —Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 141. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco. em 30 de junho de 1908.

Exm sr dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

No dia 27.—A' minha ordem, o louco Luiz Ignacio, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Severiano Romão dos Santos, como incursos nas penas do art. 287 do codigo penal. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Miguel da Cruz e João Ferreira de Lima, por embriaguez A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manuel Felippe Nery Santiago, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Maria Julia do Espirito Santo e Maria Hortencia da Conceição, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Gouveia da Silva, como desordeiro.

No dia 28 A' minha ordem, Eduardo Hortencio da Rosa, conhecido por «Eduardo Setto», como indiciado em crime de furto nesta capital. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Paulino José dos Santos, conhecido por «Adama» e Antonio Alves da Silva, cognominado «Carne Guisada, como desordeiros A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Josepha Antonia Augusta de Salles, como incursa nas penas do art. 3 3 do codigo penal e Bernardino de Souza Duarte, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Espinheiro, Manuel Pedro Pereira da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Francisco Antonio dos Santos, como gatuno.

A' minha ordem, João Paschoal Xavier, como criminoso no municipio de Gamelleira, e os loucos Pedro Gomes dos Santos, Candido Xavier de Lyra e Marcolino Baptista Vieira, que ficam em observação até que possam ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S José, Gonçalo Cyriaco de Mello e José Bernardo dos Santos, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, o louco Theodosio dos Santos que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, João Affonso, como gatuno.

— Por officio scientificou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio, que ás 8 horas da manhan de hontem em uma barbearia sita á travessa de S. Pedro n 2, na occasião em que o individuo Pedro Nolasco examinava uma pistola, succedeu esta disparar indo o projectil alcançar e ferir a Affonso Rodrigues da Fonseca.

Pedro Nolasco evadiu se e sobre o facto iniciou a respectiva autoridade as necessarias diligencias.

— Participou me, por officio, o subdelegado do districto do Peres, que no dia 26 do corrente ás 4 horas da madrugada, no logar Taquary, o individuo Manuel Antonio do Nascimento ou Manuel Mendes, espancou a sua propria mulher Josepha Luiza do Espirito-Santo.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede aquella autoridade, de conformidade com a lei.

A mesma autoridade remetteu a esta repartição, 1 roqueira, 1 punhal, 1 espeto, 3 facas, 1 trinchete e 1 baralho, que tomou em poder de diversos desordeiros.

— Communicou me, por officio, o dr. delegado do municipio de Correntes, que no dia 28 de maio ultimo, ás 5 horas da manhan, no logar Pau Ferro, o individuo de nome Joaquim José da Silva Filho, ou Joaquim Ignacio Filho armado de punhal assassinou a sua propria mulher Antonia Francisca do Espirito-Santo.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a referida autoridade de acôrdo com a lei.

— Ao dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 2.º promotor publico respectivo, o dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu, no dia 23 do fluente, o processo de formação da culpa instaurada contra o individuo Manuel Francisco da Silva, conhecido por «Manuel Cotia», como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

— Por telegramma communicou-me o alferes Innocencio Alves de Sá haver no dia 25 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do municipio de Taquaretinga.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Ulysses Gerson Alves da Costa.

Publicações a Pedido

CONVITE

João Adriano de Mello Dutra e sua mulher participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu filhinho **João** nascido hontem, e convidam para o enterramento do mesmo, que se realizará hoje pelas 9 e 1/2 horas da manhan, saindo o pequeno feretro da egreja da Santa Cruz, onde se acha depositado, antecipando os seus agradecimentos.

Não ha convites especiaes.

Carros á disposição no pateo da Santa Cruz.

Floripe Pessôa, Raul Bunzen e Pedro Bunzen convidam a seus parentes e amigos, para acompanharem hoje ás 10 horas do dia os restos mortaes de seu sobrinho e irmão **João Ferreira Bunzen**, cujo saimento se effectuará do predio n. 74 á rua Velha, onde haverá carros á disposição.

Recife, 4 de julho de 1908.

AGUAS MINERAES DE S. LOURENÇO: Uma grandeza incomparavel.

A NOVA MEDICINA
DO
Visconde de Souza Soares

Em carta dirigida ao Visconde de Souza Soares, diz o respeitavel e conhecido capitão José de Paula Medeiros, de Santa Rosa (S. Paulo):

« Cumpre me communicar a v. exc. « que tendo comprado, ha 3 annos, uma « botica com os **Especificos da Nova « Medicina Souza Soares**, inclusive « o «Novo medico», auxiliado com as cla- « ras instrucção deste precioso livro, tenho « applicado os Especificos em minha fa- « milia e pessôas da visinhança, em dif- « ferentes doenças, obtendo sempre os « melhores resultados e fazendo curas « maravilhosas. Com o seu uso tenho « evitado grandes despesas com medicos « e pharmacia.

« Deus é quem agradecerá a v. exc. « tantos beneficios prestados á humani- « dade.

« Capitão *José de Paula Medeiros*.— « (Santa Rosa.—S. Paulo)».

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Aguas de S. Lourenço: Será vantajoso examinar o grande numero de attestados expostos na loja do Louvre.

SUPER-ALE **Esta especial cerveja é encontrada em todas as casas de primeira ordem.**

Hemorrhoidas curam se em 6 á 14 dias. O UNGUENTO PAZO cura prurido, hemorrhoidas simples sangrantas ou prolapso não importa ha quanto existem. Paris Medicine., St. Louis. Mo., U. S. A.

MUTILADO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDAE FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 1.ª loteria do plano 183 (ás 3 horas da tarde) **50:000$000 por 4$000**

2.ª-FEIRA: 176.ª loteria do plano 25 (ás 2 1/2 horas da tarde) **16:000$000 por 1$000**

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 11 de julho 200:000$000 por 10$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

A COMPANHIA LYRICA

E

O LOUVRE

Para a actual estação lyrica acaba de receber o *LOUVRE* um bonito sortimento em cortes meio confeccionados em tecidos de gaze, filó e sêda liberty, a ultima novidade no genero.

Chama-se a attenção para a exposição em suas vitrines.

AO LOUVRE! AO LOUVRE!

Rua Sigismundo Gonçalves

SUPER-ALE Esta cerveja por ser saborosa e inofensiva ao mais delicado estomago, em pouco tempo dominou o mercado do RIO DE JANEIRO.

Para usar-se o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, não é preciso ter em conta a idade ou sexo.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa.............. 28$000

« « 5 caixas para cima.. 27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

AGUA MAGNESIANA DE S. LOURENÇO: (gaz natural) não é purgativa, saborosa agua de mesa, nos soffrimentos das senhoras produz beneficos resultados.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

Magnesiana de S. Lourenço (não é purgativa) esta prodigiosa agua de mesa com grandes effeitos medicinaes é aconselhada pelos notaveis medicos do Rio de Janeiro exms. srs. drs. Miguel Couto, Rocha Farias, Henrique Lacombe, Moura Brazill (Pae) Moncorvo Filho, Carlos e Francisco Eiras, Almeida Magalhães, Manso Saião e muitos outros de S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Bahia os quaes fazem elogiosas referencias sobre os effeitos desta prodigiosa agua; no escriptorio dos agentes: Max Drechsler & C., rua Bom Jesus 50 estão expostas apreciações de alto valor as quaes podem ser examinadas pelos interessados.

SUPER-ALE A cerveja que dá saúde e vigor, por não conter acidos. Todos a devem beber de preferencia

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasill compram directamente o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

TOSSE E BRONCHITE CATHARRAL

usem o

XAROPE BENSO-PHENICO

FORMULA DO Dr. Nunes Coimbra

Ficando radicalmente curados em poucos dias

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Aguas de S. Lourenço: Na loja do Louvre se encontra o *Diario Official* do Rio onde está exarada a ordem do governo mandando preferir as *aguas de S. Lourenço* nos hospitaes.

AVISOS

AOS INTERESSADOS

Arthur Maus declara que comprou ao sr. Heraclio Rabello, uma armação existente na casa n 1 sita á rua de S. João em Beberibe, aonde negociou o sr. Julio Ramos, quem se julgar prejudicado com o dito negocio apresente se no prazo de trez dias a contar desta data á rua do Cotovello n. 6.

Recife, 3 de julho de 1908.

Arthur Maus.

Confirmo

Heraclio Rabello.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO:

Do dia 4 do corrente mez em deante, paga-se no escriptorio desta Companhia á rua do Visconde do Rio Branco n. 8?, das 11 á 1 hora da tarde o 61.º dividendo a razão de 10 % ao anno, relativo ao semestre de janeiro a junho proximo findo.

Recife, 3 de julho de 1908.

Bento Magalhães. Gerente.

ADVOGADO

O bacharel Manuel Henriques Wanderley avisa aos seus clientes que continúa a exercer a advogacia nesta capital e nos municipios á margem da linha ferrea.

Escriptorio rua 1.º de março n. 12, 1.º andar.

Ao commercio e ao publico

João do Rego Araujo Maciel avisa ao commercio e ao publico que de ora em deante a sua casa commercial passará a girar com a firma Araujo Maciel & Filho.

Pesqueira, 3 de julho de 1908.

Araujo Maciel & Filho.

Previdente pernambucana

48.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 4:150$000 á exma sra. d. Antonia de Oliveira Ribeiro peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu esposo dr. Flaviano Honorato Ribeiro, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de $900, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 6 de julho de 1908 quando termina o prazo sem multa, ficando isentos desta chamada os socios que entraram depois do dia 10 de outubro de 1907.

Recife, 26 de junho de 1908.

O thesoureiro, *Castro Medeiros.*

Ao commercio

Prevenimos ao commercio que as nossas compras continuam a ser feitas como sempre, mediante requisições impressas e numeradas, sem o que não terão valor algum nem assumiremos a menor responsabilidade. Este aviso prende-se ao facto de terem apparecido memoranduns com a nossa firma falsificada.

Recife, 27 de junho de 1908.

Miranda Souza & C.ª

AO COMMERCIO

Medeiros e Irmão

Declaram ao commercio que nesta data compraram ao sr. Antonio Paes Barretto, a sua mercearia sita á rua da Concordia n. 126, livre e desembaraçada, de qualquer onus; quem se julgar prejudicado com esta transacção, queira se apresentar no mesmo estabelecimento, no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 1 de julho de 1908.

Medeiros e Irmão

Confirmo. *Antonio Paes Barretto.*

AVISO

Tendo o vapor allemão «San Nicolas», entrado em 24 de junho proximo passado terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 1.º de julho de 1908.

Borstelmann & C.ª Agentes.

AO COMMERCIO

Amorim, Gortz & C. avisam aos seus freguezes que mudaram o seu escriptorio de consignações, da rua 15 de novembro n. 27 para o 1.º andar á rua Bom Jesus n. 58, entrada por detraz, mesmo numero, para onde deverão ser dirigidos todos os pedidos dos artigos concernentes ao seu ramo de negocio.

Telephone 404.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido os srs. socios para a reunião extraordinaria que terá logar no dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Associação dos E. do Commercio, á rua dr. Rosa e Silva, afim de se tomar conhecimento do pedido de reforma de art. 57 dos estatutos, feito por socios em numero legal (art. 45 § 3.º.)

Recife, 22 de junho de 1908.

A. P. Galvão, Secretario.

MAIS UM VALIOSO ATTESTADO

DO PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,* preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grão.

Herval, 7 de julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

AO COMMERCIO

Os abaixos assignados avisam que tendo apparecido diversos memoranduns com a nossa assignatura falsificada, prevenimos que os nossos pedidos ás casas com quem temos transacções, continuem a ser feitos, a assignados em ordens, numerados e com a marca registrada de nossa casa.

Recife, 26 de junho de 1908.

Franco, Ferreira & C.ª

Assucar refinado

Especial..............................	8$500
Primeira..............................	7$500
Segunda..............................	6$500

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n. 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.

Acceita chamados á qualquer hora.

Joaquim José Cardoso

Medico Cirurgião

Pela escola medica cirurgica de Lisbôa.

Habilitado pela Faculdade de medicina da Bahia.

Abriu o seu consultorio no largo do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Consultas das 12 horas ás 2, e gratis para os pobres das 3 ás 4.

Residencia á rua das Pernambucanas n. 64. Telephone n. 601.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. George Butler

ESCRIPTORIO—DERBY

Horas—9—4 p. m.

Dias — Segundas, terças, quartas e quintas.

Acceita chamados.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 a 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 as 4 horas do 1.º andar do sobrado n. 41 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

Theatro Santa Isabel

Grande Companhia lyrica italiana

MAESTRO CONCERTADOR E DIRECTOR DA ORCHESTRA—**Giovanni Fratini**

SABBADO — SABBADO

4 DE JULHO DE 1908

Ultima recita de assignatura

UNICA REPRESENTAÇÃO DA OPERA EM 4 ACTOS, DE BIZET.

CARMEN

PREÇOS DO COSTUME

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas, trens para Olinda e linha principal voltando pelo Arraial

DOMINGO—**Ultima Matinée**

COMMUNICAÇÃO ESPONTANEA

Attesto, que usei do ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO preparado na pharmacia do major José Francisco de Moura, para curar-me de incommodos syphiliticos, em forma de gommas e cuja molestia atacava-me a garganta e outras partes. Como me aconselharam o uso deste remedio, resolvi usal-o, se bem que sem esperanças do resultado, visto já ter tomado diversos preparados estrangeiros e nacionaes, que se me haviam applicado para estes incommodos, porém sem nenhum resultado, mais a esperança que antes me havia faltado, appareceu-me logo, após o uso do primeiro vidro do ELIXIR DE CARNAUBA com o qual recuperei meu primitivo estado de saúde, quasi em sua t[illegible]idade, e com o segundo vidro, este e[illegible] foi completo. E[illegible] vista [illegible] tão pro[illegible] resultado, [illegible] o presente [illegible] fazer o uso que lhe [illegible] provincia da Parahyba do N[illegible] de março de 1883. [illegible] o R. C. DE ALBUQUERQUE. [illegible] e artista com officina na rua [illegible] do Triumpho. [illegible]heço a firma supra, por ter d[illegible] feito conhecimento, do que dou fé.

Parahyba, 2 julho de 1884.

Em testemunho de verdade.—O tabellião publico interino.

MAXIMIANO A. M. DA FRANÇA.

EXTERNATO

Julia Campos e Anna Campos, tituladas pela Escola Normal, tendo de abrir em começo de abril, um externato em sua residencia, á rua Riachuelo n. 11, põem os seus serviços ao dispôr dos srs. paes de familia.

Ensinarão, além do curso primario, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, historia, pintura, piano, flores e trabalhos diversos.

Propõem-se tambem a leccionar em casas particulares.

Recife, 18 de março de 1908.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

AO

Centro de Estivas

rua Marcilio Dias ns. 5 e 7 tambem com entrada pela rua da Penha, vendas em grosso e a varejo e os afamados cigarros "Brigue" fabricados com os melhores fumos caprichosamente escolhidos para Alberto Pereira & C.ª

Modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir, é nos fundos da egreja do Livramento

Cinturão electrico

Em segunda mão, bom estado, vende-se na pharmacia Central, preço barato; como é sabido, cura todas as molestias nervosas, rheumaticas, rins e bexiga; confirmado por eminentes medicos.

Plantas do Recife com indice ao preço de um mil réis vende-se na Lythographia allemã, á rua do Bom Jesus n. 20.

Ao publico

Os abaixo assignados, proprietarios da bem conhecida e acreditada pharmacia denominada (Minerva), sita á rua Vidal de Negreiros (antigo pateo do Terço) n. 12, participam aos seus amigos e antigos freguezes, assim como á distincta classe medica e aos senhores artistas, que reabriram a mesma pharmacia, a qual, havendo passado por uma grande reforma, se acha provida de um completo sortimento de productos chimicos; especialidades estrangeiras e nacionaes, oleo, tintas, pinceis, vernis e esmalte de toda qualidade.

Os proprietarios declaram que despacham qualquer prescripção medica com todo o cuidado, asseio e modicidade nos preços; pois se acham encarregados deste serviço o pharmaceutico Heronides dos Santos Selva e praticos de reconhecida aptidão.

Para melhor servir aos seus freguezes declaram ainda que podem ser procurados á rua Augusta n. 244, a qualquer hora da noite, no intuito de despachar qualquer receita.

Telephone n. 475.

Santos Selva & Filhos.

AMA

Precisa-se de uma para cosinha, a tratar na rua da Madre de Deus n. 9.

PURGANTE LE ROY

Evacuantes e Depurativos do sangue, da Lympha, modificadores das secreções glandulares, estimulantes dos orgãos preguiçosos.

OS MEDICAMENTOS LE ROY

regularizam a maior parte das funcções e estão indicados no tratamento da maioria das doenças. Uma feliz inspiração levou o cirurgião **LE ROY** a dosar os seus remedios de uma maneira que permitte o seu uso por todos os temperamentos e proporcionando a sua acção segundo a idade e as forças de cada individuo.

LE ROY estabeleceu quatro graus ou numeros do seu Purgante: Sendo o nº 1 o mais fraco e o nº 4 o mais forte en principios activos de evacuação e derivação.

MERCEARIA E PADARIA

SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o clichê acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife—Pernambuco

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

Sem esta marca Nenhuma é legitima

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO

Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia,* a garantia da roupa AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A. B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

3 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. **As tinturarias precipitam** sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta,* tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na **LIVRARIA CONTEMPORANEA** e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR ORA 27.

RECIFE

Collegio americano Gilreath

96—RUA VISCONDE DE GOYANNA—96

Caixa 178—Telephone 282

Cursos—Jardim da infancia, primario e secundario.

Internato, semi-internato e externato.

Systema de educação puramente americano.

CORPO DOCENTE HABILITADO

O programma de ensino é organizado e executado de modo a assegurar aos alumnos ao mesmo tempo, o perfeito conhecimento das materias ensinadas, a disciplina mental e o desenvolvimento progressivo das faculdades intellectuaes.

Exige-se que os alumnos na aula de inglez falem essa lingua.

O collegio póde ser visitado qualquer dia excepto no domingo.

REABRE AS AULAS A 6 DE JULHO DO CORRENTE ANNO.

OBSERVAÇÃO

A administração do collegio resolveu adaptar o *curso secundario ao do Gymnasio Nacional* (madureza) *sem prejuizo do seu plano de estudos e methodo de ensino,* e estender o anno lectivo até 30 de novembro. O pavilhão destinado a exercicios physicos acaba de ser mais desenvolvido de modo a permittir um curso regular de gymnastica.

Para estatutos e mais informações, dirigir-se a

H. H. MUIRHEAD.—*Director interino.*

BOLACHINHAS SERTANEJAS

(MARCA REGISTADA)

FABRICAÇÃO DE RODOLPHO PAIVA (S. Bento)

Recommenda-se ao publico não confundir as verdadeiras e apreciadas bolachinhas "SERTANEJAS" feitas de puro leite do Sertão sem o emprego de agua ou banha, com as varias imitações que estão apparecendo no mercado.

Verifique se o rotulo encarnado e as iniciaes do fabricante R. P.

UNICOS DEPOSITARIOS: **FRANCISCO PINTO & C.ª**

TRAVESSA DA MADRE DEUS 21—RECIFE

Collegio Americano de Pernambuco

(Para o sexo feminino)

197 Rua V. de Goyanna 197

(MANGUINHO)

Reabre as aulas a 6 do corrente.

2 de julho de 1908.

A directora,

Elisa M. Reed.

Ensino Secundario

O BACHAREL

Renato C. de Oliveira Mendonça,

Lente do Lycêu e da Escola Normal Pinto Junior

lecciona particularmente curso de madureza e preparatorios parcellados

RESIDENCIA — RUA VELHA N. 87 1.º ANDAR

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford,** chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego, 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 364

CATARRHOS, LARYNGITES, BRONCHITES, ASTHMA

GRAGEIAS do Doutor DUHOURCAU. Anticatarrhaes Tonicas-Reconstituintes

Consº para o BRASIL: E. DELOUCHE, Paris

VENDEM-SE EM TODAS PHARMACIAS

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª

RUA DA PENHA N. 33

Telephone n. 538.

PERFUMARIA

SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE

55, Rue de Rivoli, Paris

DOUX AVEU — HEUREUX PRÉSAGE — CARIOCA LAUROSA — Perfumes

PERFUMARIAS au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE

21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

Vende-se um elegante bote

Vende-se um elegante bote a quatro remos, especialmente construido com madeiras escolhidas, a saber: pinho americano (spruce pine) para os costados, genipapo para as cavernas, e pau carga e louro para as bancadas etc., sendo o bote inteiramente crivado com pregos e arruellas de cobre resultando ser de grande resistencia.

Esta embarcação foi construida segundo os desenhos de uma fabrica dos Estados Unidos, de uma elegancia incontestavel, e de uma forma apropriada para entrar em corridas nas regatas. O referido bote póde ser inspeccionado na fundição de Santa Rita.

A tratar na rua do Commercio n. 10, primeiro andar.

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras. guarnecida de bombas de ar. de circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão.. 9''

dito de media pressão..... 15''

dito de baixa pressão..... 24''

curso do pistão.............. 20''

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão. 6''

dito de baixa pressão......... 12''

curso do pistão.............. 7''

força de cavallos .... 30''

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C. Limited Recife.

LEILÕES

Agente Gusmão

Escriptorio—rua Marquez de Olinda n. 33

Grande leilão

Em continuação

Da importante loja de louças denominada «O jarro de Sevres».

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 15

Constando de grande sortimento de louças, vidros, crystaes, electro-plate, porcelanas, candieiros, e lustres para kerosene e gaz carbonico, lindas figuras de biscuit, grande sortimento de porcelanas como sejam: guarnições para lavatorios, escarradeiras, apparelhos para chá, pratos, chicaras, apparelhos de louça, porcelanas avulsas, fructeiras e centros para mesa, jarros e vasos para flôres e plantas, licoreiros, galheteiros, escrivaninhas de electro-plate, grande sortimento de crystaes de côres e brancos como sejam: copos, calices, garrafas para vinho, porta-gelo, enorme quantidade de louças avulsas, lanternas com castiçaes, redomas de vidro de diversos tamanhos, grande sortimento de pavios de todas as dimensões, candieiros electro e beiga, apanhadores de mosca, chaminés e globos para candieiros, apparelhos, brinquedos para crianças, lavatorios de ferro com e sem guarnição e uma infinidade de artigos analogos ao estabelecimento.

Sabbado, 4 de julho

A'S 11 HORAS

A rua 1.º de Março n. 15

Loja de louças denominada o JARRO DE SEVRES

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Manuel J. Pereira, proprietario do estabelecimento acima denominado, fará leilão ao correr do martello e em lotes á vontade dos compradores de todas as mercadorias existentes no dito estabelecimento para liquidação total.

AGENTE VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda 53

Leilão

Ao correr do martello

De moveis, quadros, guarda-roupas com espelho, toilette americano, camas de ferro, cabides, lavatorios, louças, apparelho de porcellana, copos e calices para vinhos, vasos com plantas, ferramentas para jardim, 1 silhão inglez, 1 vacca tourina com cria femea, parida a um mez e uma garrota de tres mezes.

A' rua de João Ramos n. 18 (Capunga) chalet Elvira

TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Com a chegada do bonde que parte da estação do Brum ás 11 horas da manhan (linha Fernandes Vieira).

TERRAÇO

Vasos com plantas, palmeiras, ferramentas para jardim, 1 carro de mão, 1 escada, 1 grande mangueira para irrigação de jardim.

COCHEIRA

Uma vacca tourina com cria femea, parida a um mez, 1 garrota com tres mezes, 1 silhão inglez, 1 par de botas, 2 tinas para cavallo e toda madeira da cocheira com coberta de telhas de zinco.

COSINHA E COPA

Um pequeno fogão inglez á kerosene, 1 trem de cosinha, 1 grupo de bacias e latas, 1 mesa para cosinha, 4 mochos de madeira, 1 pedra para filtro, 1 jarra, 1 mesa com pés torneados, 1 resfriadeira com torneira, 1 mesa envernizada com pés torneados.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores imitação de bambú e guarda-pratos envidraçado, 1 pequeno aparador de fantasia, 1 mesa de pedra ingleza, 3 cadeiras com balanço, 1 mesinha para centro, 1 columna para jarros, 6 cadeiras de junco branco com bracinhos, 3 pratos para parede, 18 copos de bacarat com pés, 2 garrafas para vinho, sete copos, 2 jarros para agua, 5 conchas de vidro para podim, 1 fructeira de vidro, 1 compoteira, 6 copinhos para ovos, 6 pratinhos de porcellana para doces, 5 copos para agua, meio apparelho de porcellana para chá, meio apparelho de louça para jantar, 1 lote de louças avulsas.

DORMITORIOS

Uma cama de ferro para solteiro, meia commoda de vinhatico, 1 lavatorio de junco, 1 guarnição de porcellana para o mesmo, 4 cadeiras com assento de lona e madeira, 2 mesinhas quadradas, 1 lavatorio com mosaico, 1 tapete para cama, 1 vaso para agua servida, 1 guarda-roupas pintado e 1 rede perfeita.

TOILETTE E GABINETE

Um guarda-roupa com espelho, 1 toilette americano com partilheiras de marmore e grande espelho biseauté, 1 lavatorio com espelho guarnecido de mosaico, 1 guarnição especial para o mesmo em estylo inglez, 2 cabides americanos, 1 chaise longue de palha portugueza, 2 banquinhas, 1 toilette com espelho, meia commoda, 1 estante secretaria, 2 pequenos aparadores, 1 cadeira de abrir, 3 mesinhas quadradas, 1 esteira para centro, 1 quadro com oleographia, 1 candieiro de metal para cima de mesa, 2 cestas para roupas.

SALA DE VISITAS

Uma columna torneada, 2 cadeiras com braços forradas a pellucia, 2 cantos forrados a velludo, 1 X forrado a pellucia, 3 cadeiras de fantasia, 3 columnas para jarros, 1 porta-bibelots, 1 columna com chapa de marmore, 1 candieiro com abatjours, 1 tapete para centro, 2 espelhos com molduras, 2 quadros a oleo, 6 quadros diversos para parede, 8 pernas de cortinados, diversas estatuetas de biscuit, grande quantidade de finos bibelots, 2 cadeiras de carvalho entalhadas á mão, 1 mesinha forrada e 2 cadeiras.

O agente Vernet, autorisado por mr. J. G. Cardona, que se retirou com sua exma. familia para fora da cidade, fará leilão dos moveis acima discriminados os quaes se recomendam pelo seu bom estado de conservação.

Terça-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' rua João Ramos n. 18, chalet Elvira (Capunga)

NOTA—A's 2 horas da tarde serão vendidos os animaes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente-coronel Herminio de Andrade

SETIMO DIA

F. Emilio de Andrade, sua mulher e filhos, sentidos pelo fallecimento repentino de seu irmão e padrinho, cunhado e tio **Herminio de Andrade,** convidam aos parentes e amigos para assistirem, á missa que mandam celebrar ás 9 horas da manhan do dia 7 do corrente na matriz da cidade d'Agua Preta; antecipam-se agradecidos aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKE COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de julho.

Araguaya em 2 de agosto.

Avon em 16 de agosto.

Asturias em 30 de agosto.

Aragon em 13 de setembro.

Amazon em 27 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 23 de julho.

Asturias em 6 de agosto.

Aragon em 20 de agosto.

Amazon em 3 de setembro.

Danube em 11 de setembro.

Araguaya em 17 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 5 de junho e depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado da Europa até o dia 9 de julho e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

ILEGIVEL

MUTILADO

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

SERGIPE

Commandante Carlos Abb. Vitte.

E' esperado do sul até o dia 7 do corrente, sairá para **Cabedello, Ceara, Maranhão, Pará. Barbados e New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

SATELLITE

Commandante Cyro del Amico.

Esperado do sul no dia 12 do corrente, sairá para MOSSORO', CEARA' e CAMOCIM depois de pequena demora.

O PAQUETE

ACRE

Commandante Reis Junior.

Esperado de New-York até o dia 15 do corrente, seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

Brautwood

Esperado de New York a 4 de julho, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**, depois de pequena demora.

PAQUETE

CUBATÃO

Commandante Ranulpho Souza.

Esperado do sul no dia 4 do corrente, sairá para RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante Corte Real.

Esperado do norte no dia 6 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

O GERENTE—Augusto Lopes da Silveira

PACIFIC STEAN NAVIGATION COMPANY

O PAQUELE INGLEZ

OROPESA

Esperado da Europa até o dia 4 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 11 de julho e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 105$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10

(PRIMEIRO ANDAR)

VAPOR

BOLIVIA

Presentemente em nosso porto sairá depois de pequena demora para **Mossoró, Aracaty, Ceara Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6—RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

NAVEGAÇAO BAHIANA

O VAPOR

Marahú

Commandante Muniz Barretto

Esperado do sul até 5 do corrente, voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª

Rua do Amorim ns. 46 e 48

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO GRANDENSE

PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente no porto segue para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de pequena demora.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante M. A. Andrade.

Esperado do norte no dia 6, segue no dia 11 de julho, ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty. Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 7, 8 e 9 e para Mossoró, Macau, Natal e Parahyba nos dias 10 e 11 até ás 4 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

O PAQUETE

CAMOCIM

Segue no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga somente no dia 14 até ás 5 horas da tarde.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana, n. 12

O cessionario,

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 5 do corrente segue depois de pequena demora para **Ceará, Pará, Santarem e Manáos.**

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 7 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 9 do corrente segue depois de pequena demora para **Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O PAQUETE

MOSSORO'

Esperado do norte no dia 7 do corrente, sairá para **Rio de Janeiro e Santos** depois de pequena demora.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O PAQUETE

MACEDONIA

E' esperado da europa no dia 12 de julho, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos genros na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUARANY

Esperado do sul até o dia 10 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6—RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

EDITAES

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no dia dezeseis do corrente mez irão á primeira praça publica deste juizo os bens moveis seguintes: Uma armação de pinho, pintada a oleo, com o competente balcão e um fiteiro envidraçado, avaliada por cem mil reis. Uma balança com os competentes pesos, avaliada por dez mil reis. Diversos depositos para generos avaliados por seis mil reis. Nove maços de phosphoros marca olho, avaliados por dois mil e setecentos reis. Dois maços de velas, avaliados por quatrocentos reis. Duas latas de sardinhas, avaliadas por trezentos reis. Quinze maços de cigarros, avaliados por novecentos reis. Oito canadas de aguardente, avaliadas por seis mil e quatro centos reis. Sete meias garrafas de cerveja preta, avaliadas por tres mil e quinhentos reis. Tres arrobas de café, em grão, avaliadas por nove mil reis. Uma caixa de sabão, avaliada por cinco mil reis. Quatro ourinóes, avaliados por mil e seiscentos reis. Cento e cincoenta peças de corda, de crauá, avaliadas por seis mil reis. Vinte e cinco peças de corda de embira, avaliadas por dois mil reis. Uma sacca de arrôz, avaliada por doze mil reis. Sete garrafas de oleo de ricino, avaliadas por dois mil e oitocentos reis. Uma caixa de cebolas, incompleta, avaliada por oito mil reis. Seis canecas de flandres, avaliadas por mil e duzentos reis. Seis cocos de flandres, avaliados por quatro centos e oitenta reis. Setenta e quatro peças de louça de barro, avaliadas por dois mil e novecentos e sessenta reis. Doze candieiros de flandres, avaliados por novecentos e sessenta reis. Vinte e dois chapéos de palha, avaliados por dois mil e trezentos reis. Vinte tijellas de louça branca, avaliadas por quatro mil reis. Cento e quarenta e quatro pratos de louça, avaliados por dezeseis mil duzentos e oitenta reis. Vinte e quatro casses de chicaras, avaliados por dois mil reis. Meio decimo de vinagre, incompleto, avaliado por mil e duzentos reis. Oito pinceis para caiar, avaliados por trezentos reis. Novecentas grammas de chá preto, avaliadas por dois mil e quinhentos reis. Noventa grammas de chá verde, avaliadas por cem reis. Oito cóvos para pescaria, avaliados por mil e duzentos e oitenta reis. Tres e meio kilos de alpista, com o deposito, avaliado por mil reis. Uma pipa com vinte canadas de aguardente, avaliada por quinze mil reis. Dois depositos para assucar, avaliados por quatrocentos reis. Doze abanos, avaliados por cem reis. Um deposito de gaz, avaliado por tres mil reis. Sete kilos de café moido, avaliados por mil e quatrocentos reis. Seis albardas para cangalhas, avaliadas por tres mil reis. Sessenta e uma taboadas avaliadas por dois mil, quatrocentos e quarenta reis. Trinta pavios de dez linhas, avaliados por seiscentos reis. Meia resma de papel pautado, avaliada por mil e seiscentos reis. Duas caixas de papel amizade, avaliadas por mil reis. Onze cartões de alfinetes, avaliados por mil reis. Quatro maços de linha de novello, avaliados por mil e quinhentos reis. Quatro bolsas de lã, avaliadas por cem reis. Quatorze cartões de grampos, avaliados por mil e quatrocentos reis. Vinte e cinco ouvidos para espingardas, por quinhentos reis. Uma caixa de espolêtas por sessenta reis. Uma caixa de pennas, avaliada por quatrocentos reis. Uma caixa de agulhas, avaliada por quatro centos reis. Trinta e uma agulhas para lã, avaliadas por seiscentos e vinte reis. Quatro duzias de dedaes, avaliadas por quatrocentos reis. Vinte e tres pentes avaliados por quatro mil e seiscentos reis. Tres duzias de linha preta, avaliadas por mil e oitocentos reis. Cinco peças de linha para marcar, avaliadas por quinhentos reis. Dezoito pares de meia, para homem, avaliadas por tres mil e seiscentos reis. Um par de meia para mulher, avaliado por duzentos reis. Doze papeis de agulhas Singer avaliados por quatrocentos e oitenta reis. Sete lapis para carpina, por cento e quarenta reis. Uma duzia de lapis, por duzentos e oitenta reis. Uma caneta, por vinte reis. Cinco canivetes avaliados por um mil reis. Quarenta e tres garrafas de vinho por dezesete mil e duzentos reis. Oitenta e nove maços de phosphoros por vinte e seis mil e cem reis. Dez latas de massa de tomates por dois mil e quinhentos reis. Dezenove maços de velas, por tres mil e oitocentos reis. Seis latas de sardinha por novecentos reis. Uma lata de ameixas por trezentos reis. Quatro e meia arrobas de assucar de segunda, por dezeseis mil reis. Meia arroba de assucar de primeira por dois mil e quinhentos reis. Duzentos e trinta e cinco maços de cigarros, por quinze mil e cem reis. Duas latas de azeite doce, por dois mil reis. Uma arroba de bolachas por tres mil reis. Quarenta e cinco cuias de farinha, por dezoito mil reis. Dez cuias de milho, por quatro mil reis. Tres caixas de sabão por quinze mil reis. Duas caixas de gaz por nove mil reis. Um ourinol por quatrocento reis. Uma barrica de bacalhão por dezoito mil reis. Duas saccas de feijão por trinta e um mil reis. Tres ballas de papel branco, por dois mil e quinhentos reis. Onze tijellas de louça branca, por dois mil e duzentos reis. Dois e meio kilos de manteiga, por tres mil e quinhentos reis. Meio decimo de vinho de passas, por tres mil reis. Noventa kilos de carne de xarque, por trinta e seis mil reis. Meia arroba de toucinho, por tres mil reis. Sete kilos de bagre, por setecentos reis. Sete kilos de fumo da terra, por tres mil e quinhentos reis. Sete cuias de sal por mil e quatrocentos reis. Quatro tinteiros por mil e quatrocentos reis. Duas caixas de agulhas, por seis centos reis. Dez duzias de linha preta, por seis mil reis. Uma duzia de limas triangulo por quinhentos reis. Novecentas grammas de chá verde, por tres mil reis. Ditos bens, cuja avaliação total em quinhentos e treze mil e vinte reis, vão á praça em virtude de penhora nelles feita em execução promovida por Galdino Maciel da Rocha contra Joaquim Marques de Gouveia e serão arrematados para pagamento do que este deve áquelle. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irão ditos bens á segunda praça com o espaço e abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos tres de julho de mil e novecentos e oito. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino, o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para regatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor

NUMEROS:

60983	62172	62392	62659	62743	62859
61497	62173	62416	62660	62745	62861
61504	62182	62432	62662	62746	62862
61724	62183	62439	62663	62748	62871
61729	62185	62440	62664	62749	62875
61750	62190	62441	62666	62750	63884
61927	62198	62442	62667	62751	62885
61946	62204	62444	62668	62752	62897
61947	62214	62456	62670	62753	62902
61952	62221	62458	62671	62754	62903
61962	62225	62459	82675	62755	62907
61964	62228	62460	62676	62756	62908
61968	62229	62465	62677	62757	62920
61969	62223	62467	62678	62759	62922
61978	62234	62472	62684	62761	62933
61980	62235	62477	62687	62762	62933
61996	62236	62478	62688	62763	62941
62007	62238	62479	62690	62764	62942
62013	62247	62480	62692	62765	62943
62014	62249	62481	62695	62766	62947
62022	62250	62487	62698	62767	62951
62024	62254	62493	62699	62768	62953
62027	62270	62504	62700	62771	62952
62032	62274	62505	62701	62773	62967
62045	62280	62506	62705	62776	62974
62050	62283	62515	62706	62777	62978
62051	62285	62516	62708	62781	62984
62052	62286	62528	62709	62782	62985
62056	62291	62543	62710	62787	62991
62058	62296	62548	62711	62789	62992
62059	62302	62556	62712	62795	62993
62060	62306	62560	62713	62797	62995
62076	62310	63567	62714	62798	62996
62078	62311	62569	62717	62799	62999
62082	62314	62571	62718	62807	63003
62085	62320	62578	62719	62810	63005
62088	62324	62587	62721	62818	63007
62090	62328	62589	62722	62820	63008
62103	62334	62594	62723	62821	63009
62104	62335	62598	62726	62824	63010
62105	62336	62606	62727	62829	63012
62109	62341	62608	62728	62835	63014
62115	62949	62621	62729	62836	63016
62132	62353	62640	62730	62837	63017
62134	62356	62641	62732	62838	63025
62140	62357	62647	62733	62839	63034
62141	62365	62648	62735	62841	63043
62151	62371	62649	62738	62846	63045
62156	62377	62650	62739	62849	63046
62166	62380	62651	62740	62850	63053
62171	62382	62652	62743	63755	63057

Samuel Martins.

Da ordem do sr. coronel commandante do Regimento policial do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que, fica transferida para 10 do corrente (sexta-feira) a venda em hasta publica de 15 cavallos pertencentes ao corpo de cavallaria, constantes do edital de 30 do mez findo. Secretaria do commando do Regimento policial, na praça da Republica, 3 de julho de 1908. —*Lucio José de Souza*, capitão secretario.

O doutor José de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara da commarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que Joaquim da Silva Ribeiro Campos, ou Silva Campos, negociante com firma inscripta no registo do commercio, estabelecido com negocio de fazendas, á rua Visconde de Inhaúma, numero vinte e nove, hoje vinte e sete, desta cidade, requereu-me para ser processada, de conformidade com a lei, afim de ser homologada, para produzir os effeitos de direito, a concordata preventiva de fallencia que pretende fazer com os seus credores, no sentido de pagar-lhes dez por cento (10%) sobre os respectivos creditos, o abatimento de noventa por cento, a dinheiro á vista, logo que for publicada a sentença que homologar a mesma concordata. E porque a alludida petição veiu acompanhada dos competentes documentos e dos respectivos livros, foi por mim deferida. Em virtude do meu despacho o escrivão, á quem foi distribuida a mesma petição dirigindo as competentes cartas, passou o presente edital e outros iguaes, para serem affixados nos devidos logares e publicados pela imprensa, na forma legal, com o teor dos quaes fica annunciada a proposta pelo apresentada negociante Joaquim da Silva Ribeiro Campos, que commercialmente usa a firma —Silva Campos—aos seus credores, á quem notifico para, no prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste edital, remetterem a este Juiso, alem do voto de acceitação ou recurso a dita proposta, os documentos de seus creditos dos quaes o escrivão do feito, cujo cartorio funcciona a rua Francisco Jacintho numero dois A, dará, sendo exigido recibo, tudo de acôrdo e na forma da lei em vigor. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado Pernambuco, aos trez dias do mez de julho do anno de mil e novecentos e oito. Recife, 3 de julho de 1908. Eu Gustavo Alberto de Pinto, escrivão do commercio o escrevi. —*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por porte de Joaquim Pereira Ramos, negociante estabelecido nesta cidade, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição—Illustrissimo senhor juiz municipal da terceira vara commercial—Joaquim Pereira Ramos, negociante com firma inscripta na junta commercial, estabelecido com mercearia á rua Visconde do Rio Branco, numero oitenta e um, não podendo continuar a pagar com pontualidade suas obrigações commerciaes em consequencia da precariedade de seus negocios e da crise medonha que atravessa o commercio, no intuito de prevenir a declaração de sua fallencia, vem apresentar a proposta inclusa aos seus credores e requer a vossa senhoria que não estando a mesma proposta assignada e apoiada por nenhum credor, se digne de mandal-a publicar por editaes e notificar os mencionados credores para no praso de dez dias, remetterem a juizo a declaração de aceitação ou recusa da referida proposta, bem como os documentos de seus creditos. O supplicante junta os seus livros e documentos exigidos por lei, para o fim de sendo conseguida a concordata ser ella homologada por sentença para todos os effeitos de direito. Nestes termos—Pede a vossa senhoria deferimento. Recife, vinte e dois de junho de mil novecentos e oito.—Joaquim Pereira Ramos. Como advogado—doutor Henrique Milet. E mais se não continha em dita petição a qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição do teor seguinte: Distribuida. Autoada. Como pede, satisfeitas as exigencias legaes. Recife, vinte e dois do sexto de mil novecentos e oito.—Abreu e Lima. Distribuição—Em vinte e dois do sexto de mil novecentos e oito.—C. Oliveira. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, seguindo-se a proposta de concordata do teor seguinte: Proposta — Joaquim Pereira Ramos, negociante com firma inscripta na junta commercial, estabelecido á rua do Visconde do Rio Branco, numero oitenta e um, não podendo continuar a pagar com pontualidade aos seus credores em consequencia da precariedade de seus negocios, devido á falta de recebimentos e á grande crise commercial que desde muito reina nesta capital, no intuito de prevenir a declaração de sua fallencia que redundaria em prejuizo total para todos, propõe pagar todo o seu passivo com quinze por cento (quinze por cento) a praso de doze mezes recebendo de seus credores quitação geral. O proponente lamenta não poder apresentar uma proposta mais satisfatoria devido ao estado geral da praça que é bastante conhecido, razão porque espera a maxima benevolencia da parte de seus mencionados credores. Recife, vinte e dois de junho de mil novecentos e oito.—Joaquim Pereira Ramos. E em virtude do despacho proferido na petição que ficou transcripta, o escrivão competente passou o presente edital e mais tres de egual teor e com o teôr do qual ficam citados os credores do referido negociante Joaquim Pereira Ramos para, dentro de dez dias, que correrão em cartorio, de conformidade com a lei e da data da publicação do presente, remetterem a este juizo os seus votos de aceitação ou recusa á mesma proposta e os documentos em que fundarem os seus creditos, dando o escrivão os respectivos recibos. Findando o dito praso será marcado outro igual para o impetrante e credores allegarem e provarem qualquer contestação, observando-se em tudo o disposto na lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos trinta de junho de mil e novecentos e oito. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 4 de julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma Fazenda.

A casa de taipa na Estrada da Bolada, com uma porta e janella defrente, 2 janellas no oitão, 2 salas, toda coberta de zinco medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros avaliada por 150.000, pertencente a Maria Francisca de Jesus.

A casa n.º 30 á rua de Santa Rita, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 3 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros avaliada por 500$000, pertencente a Victoriano de Aragão Ebla.

A casa n.º 8 no Becco do Caldeireiro, freguesia de São José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos quintal e cosinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 7 metros e 30 centimetros avaliada por 1:000$000, pertencente a Maria da C. Castro Monteiro.

O predio n. 1, no 1. becco da Cambôa do Carmo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada por 200$000, pertencente aos herdeiros de Manuel Figueirôa de Farias, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n.º 35 á estrada para o engenho, freguezia do Poço, tendo porta e 2 janellas de frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa avaliada por 600:000 pertencente a Vicente de Paulo e Silva.

Um cofre de ferro existente no escriptorio da Companhia Pernambucana pertencente á mesma, avaliada por 300$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n.º 35, á rua Antonio Carneiro, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros avaliada por 700$000 pertencente a Senhorinha de Albuquerque Mello.

A casa n.º 235 a rua Imperial, freguezia de São José, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 700$000 pertencente a Marcellina Josepha de A. Costa.

A casa n.º 276, á rua Imperial, freguezia de São José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por. .... 400$000, pertencente á viuva de Manuel José dos Santos.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 19 de junho de 1908.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia quatro de julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa n. 149, á rua Visconde do Rio Branco, freguesia da Bôa Vista com 2 portas e 3 janellas de frente, 1 portão de madeira de lado, biqueira, medindo de frente 10 metros e 65 centimetros, no quintal tem um viveiro de peixe, avaliada por 2:000$000 pertencente a Thomaz José de Gusmão, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 5 á travessa do Raposo, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros avaliada por 300$000 pertencente a Francisco M. Raposo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 12 á da rua de [illegible], freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 [illegible] cosinha e quintal murado [illegible] frente 4 metros e 50 centimetros [illegible] fundo 12 metros e 15 centimetros [illegible] da por 1:500$000 pertencente [illegible] Felippa Bastos com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. [illegible] á rua Imperial, freguesia de São José com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 57 centimetros avaliada por 400$000, pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 330, á rua Imperial, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Maria Josquina C. de Azevedo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 15 á rua Lomas Valentinas, com 2 portas de frente, 3 no oitão, um só salão, e um sotão, tambem com um só salão, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros avaliada por 2:000$000 pertencente a Maria Olympia Maia Guimarães.

A casa de taipa, em mau estado, n. 26 I, á rua Imperial, freguesia de São José, com 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros avaliada por 250$000 pertencente a Antonio L. pes Teixeira

A casa sem numero á estrada do Luiz do Rego, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta no oitão, 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha, avaliada por 400$000, pertencente a Pedro Alves Casado.

A casa de taipa, sita á estrada de Luiz do Rego, freguesia da Bôa Vista, n. 3 A, tendo 2 portas de frente, avaliada por 300$000 pertencente a João Baptista Braga com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 294, á rua Imperial, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 75 centimetros avaliada por 150$000 pertencente a Jovino B. de Azevedo.

Um chalet á estrada nova de Beberibe sem numero, freguesia da Graça, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, medindo 30 palmos de frente e 4 palmos de fundo, avaliado por 150$000 pertencente a José Filippe T. Taborda.

Uma casa coberta de telha, na estrada nova de Beberibe, freguesia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 15 palmos e de fundo 35 palmos, avaliada por.... 60$000, pertencente a José Felippe T. Taborda.

Uma dita com os mesmos commodos e na mesma estrada, avaliada por 60$000 pertencente ao mesmo executado.

Uma dita ainda com os mesmos commodos, avaliada por 60$000 pertencente ao mesmo executado.

Uma dita coberta de zinco com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto medindo de frente 15 palmos e de fundo 25 palmos, avaliada por 40$000 pertencente ao mesmo executado.

Uma dita com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, avaliada por 30$000, pertencente ao mesmo executado.

Uma dita com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 porta no oitão, medindo de frente 22 palmos e de fundo 30 palmos, avaliada por 80$000, pertencente ainda ao mesmo executado.

A chacara n. 15 A, na estrada de João de Barros, freguesia da Bôa Vista, tendo um grande sitio com portão de ferro na frente, 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, mede de frente 19 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 6:000$000 pertencente á viuva de Jeronymo J. da Fonseca.

A casa sem numero no Largo do Brum freguesia da Varzea, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala, 1 quarto, quintal pequeno, medindo de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, toda de taipa, avaliada por 150$000 pertencente a José Pedro Fernandes.

A casa de taipa coberta de telha, reconstruida, n. 11 B, hoje 48, á estrada de João de Barros, freguesia da Bôa Vista, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 34 centimetros avaliada por 150$000 pertencente a Gregorio José Ferreira.

A casa n. 47, á rua Luiz do Rego, freguesia da Bôa Vista, com 2 janellas de frente, portão e gradil de ferro, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Mariana da Costa Campos.

As casas ns. 1 R A I Z da estrada Velha de Santo Amaro, freguesia da Bôa Vista, tendo cada uma dellas 1 sala, 1 quarto, cosinha, 1 porta e 1 janella de frente com as paredes de taipa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada cada uma por 80$000, pertencente a José Antonio Vieira da Cunha.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 19 de junho de 1908. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi Subscrevo e assigno, Leopoldo A. Cesar de Gusmão.— *José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda estadual e municipal em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia do juizo dos feitos da fazenda municipal, no dia 4 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os bens baixo declarados penhorados por execução da mesma fazenda.

Freguesia da Bôa Vista

A casa n.º 48 á rua do V. Goyanna, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, sala de copa, cosinha externa, quarto de banheiro e quarto de apparelho, mede de frente 6 metros e 75 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros avaliada em 5:000$000, pertencente outr'ora á Paulina das Chagas Bezerra, hoje, dr. Alfredo Freire.

A casa n.º 23 á rua da Ponte Velha, com porta e janella de frente, biqueira e solo baixo, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros externamente, avaliada em 50$000, pertencente outr'ora á Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, hoje, José Pinto Lapa.

A casa n.º 79 sita á rua da Ponte Velha, com 3 janellas, 3 portas no oitão, constando de 2 salas, 3 quartos, cosinha, no sotão, 3 janellas de frente e 2 no oitão 2 salas, 4 quartos, mede de frente 6 metros e 75 sentimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada em...... 5:000$000 pertencente outr'ora á Francisco de Paula e outros, hoje, dr. Felippe Figueirôa.

Freguesia de Santo Antonio

O predio de 2 andares n.º 28 á rua Marcilio Dias, com 3 portas de frente, inclusive a da escada com salão no pavimento terreo, 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, e pequeno terraço no 1.º andar; 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna no 2.º andar, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 19 metros e 35 centimetros, avaliada em 3:200$000 em vista do mau estado de conservação, pertencente á d. Josepha Maria dos Prazeres.

Freguesia de São José

A casa n.º 7 á rua 89 com 2 portas de frente, em salão e um sotão e com quintal pequeno, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada em 1:000$000 em vista do mau estado de conservação, pertencente outr'ora á Gregorio Thaumaturgo de Sá, hoje, Francisco Domingos da Silva Junior.

A casa n.º 23 á Travessa da Praia do Forte, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, avaliada em 300$000, pertencente outr'ora á Luiz Ferreira de Almeida, hoje, Francisco de Lima Coutinho.

Freguesia do Recife

Um cofre de ferro existente á rua do Visconde de Itaparica n.º 28, avaliado em 300$000 e vae á 3.ª praça por 243$000 em virtude dos abatimentos legaes, pertencente á companhia Agricola e Mercantil.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de junho de 1908.

Eu Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

ALUGA-SE a casa sita á estrada de Dois Irmãos n. 37 com pequeno sitio, a tratar com Couto Vianna, á rua do Brum n. 71.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, optimo para consultorio medico. A tratar com Geraldo Barroca.

ALUGAM-SE as seguintes casas Estrada do Monteiro n. 63, travessa do Marques n. 11 e rua Pedro Além ns. 19 e 21, todas pintadas: a tratar na rua do Brum n. 71.

AMA—Precisa-se de uma para andar com creança, a tratar na rua das Pernambucanas n. 20.

ATTENÇÃO—Alugam-se bons quartos, em bôa moradia na rua Estreita do Rosario n. 32 casa de familia séria.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

COMMODO.—Aluga-se metade do 1.º andar do predio n. 5 a travessa do Forte em São José da-se preferencia a uma ou duas pessôas.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos, que tenha pratica de mercearia e que saiba retalhar na travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

ENGENHO—Quem tiver para arrendar um pequeno engenho embora desmontado, nos municipios de Jaboatão ou Victoria, deixe carta nesta redacção a E. S.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

FITEIRO—Vende-se um importante fiteiro para qualquer ramo de negocio, a tratar no pateo do Carmo n. 3.

MOLDURAS, quadros, estampas, vidros e um variado sortimento de ferragens, receberam e vendem a preços reduzidos—Affonso de Albuquerque & C.ª. Rua Duque de Caxias n. 72.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PROFESSORA DE PIANO — Uma senhora habilitada ao ensino de musica offerece ás exmas. familias, leccionar em sua residencia, aos preços mensaes de oito lições dez mil reis, quatro lições, cinco mil reis, a tratar no pateo do Carmo n. 7, 2.º andar.

TINTAS, oleo, candieiros, chaminés, ferramentas, enxadas Jacaré e o conhecido «Electro» infallivel para destruir formigas, procurem á rua Duque de Caxias n. 72, loja de ferragens de Affonso de Albuquerque & C.ª.

VENDE-SE—Na pharmacia da Casa Forte vende-se, por preço muito resumido, uma espada, um dolman e um kepi. A tratar na mesma.

VENDE-SE ou arrenda-se um sitio na Pedra Molle n. 1 com regular casa de moradia e bôa baixa de capim, para manter 8 a 10 vaccas. No referido sitio vendem-se algumas vaccas de leite, quem pretender poderá apparecer de 3 horas da tarde em diante, que achará com quem tratar.

VENDE-SE—Uma navalha para cortar papel ou papelão, prestando se tambem para surragem, á rua da Palma n. 71.

VENDE-SE—Uma casa de pedra e cal com pequeno quintal murado sita á rua Antonio Henrique n. 7, na freguesia de São José. A' tratar á rua 15 de novembro n. 38, 1.º andar, sala da frente.

VENDE SE em latas. Palmeiras de qualidades Lyrias, videiras e outras plantas, á R. de Belem 128.

VENDEM-SE—Talheres, lonas, camas, louças e outros artigos domesticos, por preços reduzidos, á rua Duque de Caxias n. 72 loja de ferragens de Affonso de Albuquerque & C.ª.

VENDE SE—Uma carteira dupla para escriptorio, uma geladeira americana, uma taboleta de zinco para frente de estabelecimento; á rua Duque de Caxias n. 72, loja de ferragens.

VENDEM-SE duas locomotivas e 30 vagões para conduzir cannas, bitola 0 75. Peso de cada locomotiva em ordem de marcha 11 toneladas. Comprimento das fornalhas 5 pés (para lenha) capacidade dos vagões 5 toneladas (liquidas) e 1 balança.

Vêr e tratar Uzina São João—Varzea.

COMMERCIO

DIA 3 DE JULHO

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 e... 15 3/32 sendo adoptada para a cobrança de saques.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, tornou se geral a taxa de 15 3/32, que se conservou até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1 015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	800$ e 810$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	630$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	800$ e 810$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	87$
Juros de 8 %	1.000$	820$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real (ht. hyp. 6 %)	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	90$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	300$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	20$ e 25$
P. de Navegação	100$	sem cot.
C.C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	300$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	175$	ao par
Canhamo e Juta	200$	175$
Braz. Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	420$
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$100 a 2$200 firme, conforme o grão.

Algodão, 13$000 nominal

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	$
Usinas baixas de	$	a	$
Crystalizados de	$	a	$
Demeraras de	$	a	$
Brancos de	6$000	a	6$500
Somenos de	4$600	a	5$000
Mascavados de	3$600	a	4$000
Brutos seccos de	3$600	a	4$000
Brutos mellados de	$	a	$
Retame	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$900 o kilo.

Café, cotam-se de 6$000 a 6$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados de 930 a 960 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 18$000 a 20$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 10$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado de Santa Catharina de 8$800 a 10$000, conforme o peso e saccaria e qualidade.

Feijão mulatinho, novo de 15$ a 16$ o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Feijão preto, a 14$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço da.... 2$800 estação os 15 kilos firma.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$ firma.

Milho, cota-se, genero do Estado de 160 a 170 réis. conforme a qualidade.

Pelles de cabra a 1$650.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$10[illegible].

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 14$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 2

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	400	a	1$000	o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	800	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho	800	a	900	a cuia
Gomma		a	1$800	a cuia

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Author*, entrado de Liverpool e escala, em 2 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Artigos de aço e parafusos 19 caixas ao Syndicato A. Regional de Serinhaem.

Accessorios para machinismos 3 volumes ao Syndicato A. de Jaboatão.

Armações para chapéos de sol 1 caixa a Alheiro Irmãos.

Acido sulfurico e tanino 12 caixas a F. Amaral Cardoso & C

Agua mineral, vinho, cerveja e outros artigos 27 volumes á Western Telegraph.

Arroz 20 saccos a J. Cesario Filho.

Artigos para sella 1 caixa a Frederico & C

Artigos de algodão 1 caixa a Menezes Irmãos.

Artigos para machinas 2 volumes ao Syndicato A. de Goyanna.

Argolas de ferro e outros artigos 4 volumes a Affonso de Albuquerque.

Bacalhão 10 caixas á ordem.

Barras de aço 17 volumes a Alfredo Fragoso.

Barras de ferro 6 peças a Miranda Souza & C.

Barras de ferro angular 86 volumes a A. Fragoso.

Bicarbonato de soda, oleo de linhaça e outros artigos 52 volumes a Silva Braga & C

Barro da China 50 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Cerveja 10 caixas a J. Abrantes & C, 15 a Franco Ferreira & C.

Calçados 1 caixa a J. Ausberto Lopes.

Carvão 204 toneladas e 14 quintaes á Empresa do Gaz

Correntes de ferro e outros artigos 23 volumes a Alfredo Fragoso.

Correias de couro 1 volume á Companhia I. Pernambucana.

Caldeiras e accessorios 15 volumes a Agostinho Silva.

Canos de chumbo, globos, residuo de petroleo e outros artigos 390 volumes á Empresa do Gaz.

Camas, colchões, tapetes e saccos de couro 7 volumes a Antonio D. C Vianna.

Couro 1 caixa a Braga Sá & C.

Carbonato de amonia e outros artigos 3 volumes a Fausto Cunha.

Crivos 20 peças a Agostinho Silva.

Drogas e outros artigos 21 volumes a M. J. Campos

Enxadas 40 caixas a Manuel Almeida & C, 5 a Augusto da Silva.

Escovas 2 caixas ao dr. José A. de Almeida Pernambuco.

Ferro gusa 9 toneladas e 17 quintaes ao barão de Suassuna.

Ferragem 12 volumes á ordem, 6 a Miranda Souza & C, 5 a M. Cordeiro & C, 9 a Augusto da Silva.

Ferramenta de aço 1 caixa a Miranda Souza & C.

Folhas de flandres 200 caixas a Silva & C

Folhas de ferro galvanisado e barras de ferro 80 volumes a Affonso de Albuquerque & C.

Fio de juta 7 fardos á ordem.

Lona 3 fardos a M. Souza & C.

Limas 1 caixa a M. Souza & C.

Latão 6 peças aos mesmos.

Linha 15 caixas a Machine Cotton.

Machinismos 2 caixas a Braz Silva & C, 32 á Companhia Tecidos Paulista.

Machinismos e outros artigos 112 volumes a Rodolpho de Araujo.

Mercadorias 2 caixas a A. Lopes & C, 4 á ordem, 8 á Companhia Fiação e Tecidos, 12 á ordem, 4 a A. Silva & C.

Manteiga 8 caixas a Franco Ferreira & C, 25 a Pinto Alves & C.

Materiaes para estrada de ferro 20 peças á The Brazilian Sugar Factory, 9 á usina Trezeiras.

Oleo de linhaça 10 barris a Alpheu Raposo.

Pás de ferro e outros artigos 71 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Perfumarias e sabão 1 caixa a L. Vianna & C.

Pregos e parafusos 1 caixa a Alfredo Fragoso.

Provisões 5 caixas a Franco Ferreira & C.

Presuntos e amostras de bebidas 2 caixas a John Krause.

Soda, parafusos, pregos e outros artigos 8 volumes a Miranda Souza & C.

Soda caustica 21 caixas á Companhia geral de melhoramento.

Soda caustica e carbonato de soda 110 volumes á ordem.

Tecidos 2 caixas a Andrade Lopes & C, 3 a J. Cesar Cantinho & C, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Machado Pereira & C, 3 a Andrade Maia & C, 1 a Salvador Lins & C, 1 a Nathan & C.

Tijolos prova de fogo 10000 á The North Brazilian Sugar

Tubos galvanizados 1 volume a Agostinho Silva.

Tubos de ferro 2 volumes á Great Western.

Tubos de cobre, parafusos, pregos de zinco e outros artigos 288 volumes a Wilson Sons & C.

Vinho 10 caixas a Emilio Silva & C.

Carga de Cardiff

Farinha 100 saccos a Walts & Pontes.

Folhas de flandres 200 caixas a Araujo & Pinheiro, 156 á ordem.

Materiaes para estrada de ferro 1506 volumes á Great Western.

Carga de Lisboa

Azeite 10/2 caixas á Santa Casa.

Agua mineral 10 caixas a H. F. Lima, 20 a Santos da Figueira & C.

Batatas 10 caixas a José Pereira Santiago 100 a Loureiro Barbosa & C.

Cominhos 20 caixas a L. Barbosa & C.

Cebolas 5 caixas a José Pereira Santiago.

Geropiga 20/10 ao mesmo.

Palitos 10 caixas a L. Barbosa & C.

Toucinho 3 barris a Alves de Freitas & Irmãos.

Vinho 15/5 e 60/10 a Dubeux & C, 10/5 e 20/10 a Rodrigues Machado & C, 25/5 e 60/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15/5 e 40/10 a Ferreira Rodrigues & C, 45/5, 85/10 e 50 caixas a L. Barbosa & C, 10/5 e 30/10 a H F. Lima 55/5 e 80/10 a Santos da Figueira & C. 30/5 e 60/10 a Joaquim Montenegro, 30 barris á ordem, 20/10 a M. M. da Nova, 10/5 e 18/10 a J. Pereira Santiago, 8 a Wilson Sons & C. 3/5 e 12 caixas á Santa Casa

Vinagre 5/5 a Alves de Freitas & Irmãos e 10 barris á Santa Casa

Vapor austriaco *India*, entrado de Genova e escala em 3 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Genova

Fernet 5 caixas á ordem.

Livro 1 caixa a H. Forster & C.

Mercadorias 2 caixas á ordem, 1 a Mario Leite Bastos.

Provisões 19 caixas a Antonio Lasalvia, 18 á ordem.

Queijo 1 caixa á ordem.

Reclamo 1 caixa á ordem.

Tecidos 1 caixa a Bernet & C. 2 a Moreira Lima & C. 1 á ordem.

Vinho 5 barris, 10/2 bordalezas e 43 caixas á ordem.

Carga de Fiume

Farinha de trigo 1300 barricas á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho

CAIXA ECONOMICA

Dia 3: Entrada de depositos	15.456$000
Saidas, idem, idem	15.335$000
Saldo para a delegacia	121$000
A pagar de liquidações e por conta	42.045$217

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de julho

Coblenz, do sul hoje.
Ypiranga, do sul hoje.
Cubatão, do sul hoje.
Arvonian, de Hull e esc. hoje
Oropesa, da Europa hoje.
Branwood, de Nova-York hoje.
Marahú, do sul amh
Amazon, do sul amh
Pirangy do sul amh.
Olinda do norte a 6.
Jaboatão, do norte a 6.
Sergipe, do sul a 7.
Guahyba, do sul a 7.
Natal, do sul a 9.
Corrientes, de Havre a 9.
Araguaya, da Europa a 9.
Guarany, do sul a 10.
Oriana, do sul a 11.
Satellite, do sul a 12.
Macedonia, da Europa a 12.
Acre, de Nova York e esc. a 15.
Continente, do norte a 13
Chili, da Europa a 16.
Borrientes, de Nova York a 18.
Aragon, do sul a 19.
Avon, da Europa a 23.
Magellan, do sul a 26.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

Porto Alegre e esc. *Oceano*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *India* hoje ás 2 h.
Valparaiso e esc *Oropesa*, hoje ás 12 h.
Porto Alegre e esc *Campeiro*, amh ás 5 h.
Southampton e esc. *Amazon*, amh ás 12 h.
Bremen e esc *Coblenz*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 6 ás 8 horas.
Pará e esc. *Bolivia*, a 6 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc *Ypiranga*, a 6 ás 2 h.
Santos e esc. *Branwood*, a 6 ás 6 h.
Santos e esc. *Arvonian*, a 6 ás 2 h.
Nova York e esc. *Sergipe*, a 7 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pirangy* a 7 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 8 ás 6 h.
Buenos Aires e esc *Araguaya*, a 9 ás 12 h.
Rio, *Guahyba*, a 10 ás 4 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 10 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana* a 11 ás 12 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, a 12 ás 2 h.
Maranhão e esc. *Continente*, a 13 ás 2 h.
Santos e esc. *Macedonia*, a 13 ás 2 h.
Camocim e esc. *Satellite*, a 14.
Liverpool, *Author*, a 14 ás 4 h.
Santos e esc. *Acre*, a 15 ás 2 h.
Fernando. *Camocim*, a 15 ás 4 h.
Buenos Aires e esc *Chili*, a 16 ás 12 h.
Santos e esc *Corrientes* a 19 ás 2 h.
Southampton e esc *Aragon*, a 19 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 23 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 26 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Lugre nacional *Arlindo*, xarque
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Alvaro*, xarque.
Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor nacional *Bolivia*, v. generos.
Vapor austriaco *India*, v. generos.
Vapor inglez *Author*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Barca ingleza *Norma*, fios.

DIA 3 — ENTRADAS

Trieste e escala, 32 dias, vapor austriaco *India*, de 1797 toneladas, commandante G. Bianchi, equipagem 36, carga varios generos, a H. Forster.

Macau, 2 dias, vapor nacional *Bolivia*, de 202 toneladas, commandante Alberto Autran, equipagem 25, vasio, a Pereira Carneiro & C.

SAIDA

Pará e escala, vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Antonio B. Sobrinho, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Saturno*, no dia 2:

CABEDELLO—Felippe Nery, Affonso Francisco da Silva, José Rodrigues dos Santos, Adriano Brandão Pinto

CEARA'—J. W. Ayres, A. Coutinho, Job Coutinho, Joaquim A. Cavalcante Filho, 1 menor, 2 praças e Antonio Ferreira.

MARANHÃO — Antonio de Souza Cotard, Francisco Julio Nord, 1 desertor e 2 praças

PARA'—Julieta Vieira, Antonietta de Barros, Maria da Conceição, João Alves Varella, Manuel José da Silva, Eduardo F. do Nascimento, Francisco David Madeira, omnos—1 praça, sua senhora, 1 irman 3 filhos.

MANA'OS—Francisco J. de Araujo Cabral

—Para o sul no vapor nacional *S. Salvador*:

MACEIO'—Jorge Ramos.

BAHIA—L. Block, Herculano S. de Miranda, Julio S. de Miranda Junior, A. Keeddy, Alberto M. Leite e sua senhora, dr Felippe Galvão, Nicanor Barbosa, Antonio C. da Silva, Santina C. da Silva, Severina C. da Silva, Josquina C. Silva, Vanadio Francisco, Borselli Micheli, Fattibone Renato, E. Volly, Antonio F. Silva, e 1 ex praça.

RIO—Joaquim A. de Hollanda C. de Albuquerque, Aurelio X. C. de Albuquerque, Benjamin Arnaldo, M Machado, Leopoldo P. de Mello, Sebastião V. Galvão Junior, João F. da Costa Sobrinho, Margarida J. de Lima, Maggi St Ives, d. Emilia C. Bandeira de Mello, Victorino Quintaes, José Primo, Antonio Cabral do Amaral, José Tenorio, Manuel Plato S. Pereira, R. Lewis, Augusto Gitard, Maria de Jesus Silva, Manuel F. da Costa, Oswaldo Umbelino Alvares, João Pinto Silveira, Pedro Lourenço Giordano, Pedro R. ta, Agostinho Girotti e sua senhora e D. Harding.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Testch—Bilna.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£ 2.000.000
CAPITAL REALIZADO	£ 1.200.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.200.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE JUNHO DE 1908

ACTIVO

Letras a receber	3.876:347$830
Emprestimos, contas caucionadas, etc	674:658$010
Diversas contas	308:729$140
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	6.676:963$290
Penhores de Emprestimos contas caucionadas e titulos em deposito	2.081:825$340
Caixa em moeda corrente	2.769:572$660
Rs.	16.282:096$270

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.984:197$650
Contas correntes sem juros e com juros e previo aviso	6.848:054$330
Diversas contas	3.865:944$380
Titulos em caução e em deposito	2.081:825$340
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.002:074$040
Rs.	16.282:096$270

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de julho de 1908.

Assignados: *C. H. Lloyd*,—gerente interino.

W. W. Pendleton,—Contador interino.

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

BALANÇO DA CAIXA FILIAL —PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1908

CAPITAL DO BANCO	£ 3.000.000
DITO PAGO	£ 1.000.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.000.000

ACTIVO

Letras a receber	5.818:171$650
Caixa Matriz e Filiaes	3.773:876$120
Emprestimos, contas correntes e outras	517:488$830
Garantias por contas correntes e diversos valores	596:821$660
Diversas Contas	692:978$350
Caixa em moeda corrente	1.762:274$750
Rs.	13.160:611$330

PASSIVO

Depositos: Em conta corrente sem juros	2.332:735$900	
Idem com juros e com prévio aviso	931:479$350	
A prazo fixo	987:013$900	4.251:228$550
Caixa Matriz e Filiaes		1 038:190$420
Garantias por contas correntes e diversos valores		596:821$660
Diversas Contas		7.256:486$610
Letras a pagar		17:884$090
Rs.		13.160:611$330

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de julho de 1908. London & Brazilian Bank, Limited.

Assignados: *T. J. Finnie*,—gerente.

F. Du. B. Kirton,—contador.

ILEGÍVEL

MUTILADO